



# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020



# **RELATÓRIO ANUAL** DE ATIVIDADES

*JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020*



© 2020. IBRAM – Instituto Brasileiro de Mineração

É autorizada a reprodução total ou parcial desta publicação desde que citada a fonte.

#### **Assessoria de Comunicação**

Profissionais do Texto

[www.profissionaisdotexto.com.br](http://www.profissionaisdotexto.com.br)

#### **Projeto Gráfico e diagramação**

Pablo Frioli

#### **Produção**

IBRAM e Profissionais do Texto

## **ENDEREÇOS IBRAM**

### **IBRAM Sede – Minas Gerais**

Rua Sergipe 1.440 – 4º andar – Savassi

CEP: 30.130-174

Belo Horizonte/MG

(31) 3223.6751

[ibram.mg@ibram.org.br](mailto:ibram.mg@ibram.org.br)

### **IBRAM – Distrito Federal**

SHIS QL 12 Conjunto 0 (Zero), casa 4, Lago Sul

CEP: 71.630-205

Brasília/DF

(61) 3364.7272

[ibram@ibram.org.br](mailto:ibram@ibram.org.br)

### **IBRAM – Amazônia**

Travessa Rui Barbosa, 1536 – B. Nazaré

CEP: 66.035-220

Belém/PA

(91) 3230.4066

[ibram.amazonia@ibram.org.br](mailto:ibram.amazonia@ibram.org.br)

# GOVERNANÇA



## Diretoria Executiva

---

### Flávio Ottoni Penido

Diretor-Presidente

### Alexandre Valadares Mello

Diretor de Relações com Associados e Municípios Mineradores

### Julio Cesar Nery Ferreira

Diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios

### Paulo Henrique Leal Soares

Diretor de Comunicação

### Rinaldo César Mancin

Diretor de Relações Institucionais

## Conselho Diretor

---

(Biênio 2019-2021)

### Presidente do Conselho

Wilson Nélio Brumer

### Vice-Presidente do Conselho

#### Eduardo Augusto Ayroza Galvão Ribeiro – Titular

Diretor Presidente Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração – CBMM

### CONSELHEIROS

#### Anglo American Níquel Brasil Ltda

- Wilfred Bruijn – Titular
- Ivan de Araujo Simões Filho – Suplente

#### AngloGold Ashanti Ltda

- Camilo de Lelis Farace – Titular
- José Margalith – Suplente

**ArcelorMittal Brasil S.A.**

- Sebastião Costa Filho – Titular
- Wanderley José de Castro – Suplente

**Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração – CBMM**

- Eduardo Augusto Ayroza Galvão Ribeiro – Titular
- Marcos Alexandre Stuart Nogueira – Suplente

**Companhia Siderúrgica Nacional – CSN (até outubro)**

- Enéas Garcia Diniz – Titular
- Luiz Paulo Teles Barreto – Suplente

**Copelmi Mineração Ltda**

- Cesar Weinschenck de Faria – Titular
- Roberto da Rocha Miranda de Faria – Suplente

**Embu S.A. Engenharia e Comércio**

- Daniel Debiazzi Neto – Titular
- Luiz Eulálio Moraes Terra – Suplente

**Kinross Brasil Mineração S.A.**

- Gilberto Carlos Nascimento Azevedo – Titular
- Ana Cunha – Suplente

**Mineração Rio do Norte S.A. – MRN**

- Guido Roberto Campos Germani – Titular
- Vladimir Senra Moreira – Suplente

**Mineração Taboca S.A.**

- Newton A. Viguetti Filho – Titular
- Ronaldo Lasmar – Suplente

**Mineração Usiminas**

- Carlos Hector Rezzonico – Titular
- Marina Pereira Costa Magalhães – Suplente

**Minerações Brasileiras Reunidas S.A. – MBR**

- Edmundo Paes de Barros Mercer – Titular (*in memoriam*)
- Solange Maria Santos Costa – Suplente

**Mosaic Fertilizantes**

- Arthur Dominique Liacre – Titular
- Emerson Araken Martin Teixeira – Suplente

**Nexa Resources**

- Jones Belther – Titular
- Guilherme Simões Ferreira – Suplente

**Samarco Mineração S.A.**

- Rodrigo Alvarenga Vilela – Titular
- Daniel Medeiros de Souza – Suplente

**Vale**

- Luiz Eduardo Fróes do Amaral Osorio – Titular
- Marcello Magistrini Spinelli – Titular
- Daniella Gonçalves de Barros Silveira de Queiroz – Suplente
- Luiz Ricardo de Medeiros Santiago – Suplente
- Vagner Silva de Loyola Reis – Suplente

## Colaboradores do IBRAM e Consultores com dedicação exclusiva

---

- Adriano Couto – Estagiário
- Aline Pereira Leite Nunes – Coordenadora de Assuntos Minerários
- Anderson Luiz Ferraz Santos – Gerente Executivo IBRAM Amazônia
- Camila Edjany Figueiredo Simionato – Atendimento ao Associado
- Cinthia de Paiva Rodrigues – Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento
- Cláudia Franco de Salles Dias – Gerente de Assuntos Ambientais
- Claudia Mara Braga Fernandes Pellegrinelli – Coord. do Programa de Saúde e Segurança
- Cristianne de Oliveira Pinheiro Batista – Secretária Executiva
- Edileine Lemos de Araújo – Coordenadora Administrativa
- Edmilson Rodrigues da Costa – Coordenador Técnico de Geologia e Mineração
- Elena Renovato Oliveira Antunes Ascenção – Assessora Técnica
- Elizabeth de Souza Borges – Secretária Executiva
- Erisvaldo Chaves dos Anjos – Motorista
- João Vitor de Resende – Estagiário
- Joice do Carmo da Silva – Assessora Financeira
- Josilene Alves de Moraes – Auxiliar de Serviços Gerais
- Leide Bianca Ferreira Silvestre Carvalho da Silva – Auxiliar Técnica
- Lidiane Socorro Rodrigues de Souza – Recepcionista
- Ligia Rodrigues Soares – Auxiliar Administrativa
- Lilian Francisco Rocha – Assistente Contábil
- Marco Antônio Pereira – Assessor Financeiro
- Matteo Cardoso Ceranni – Estagiário
- Osny Vasconcellos – Gerente Administrativo e Financeiro
- Patrícia de Medeiros Baptista Moreira – Ass. do Programa de Saúde e Segurança
- Patrícia Lane Gonçalves da Cruz – Secretária Executiva
- Paulo de Souza Neto – Caseiro
- Rejane Ferreira de Carvalho – Coordenadora do Programa de Normalização

## Consultores

(Brasília, Belém e Belo Horizonte)

---

- Alberto Rogério Benedito da Silva – Consultor Belém
- João Carlos de Melo – Consultor Belo Horizonte
- Marcelo Ribeiro Tunes – Consultor Brasília
- Denes Martins da Costa Lott – Consultor em Recursos Hídricos
- Fábio Henrique Figueiredo – Consultor Jurídico

# APRESENTAÇÃO



O período abrangido por este relatório pode ser resumido como um ano desafiador para o setor mineral, de expectativas iniciais nada promissoras em função da pandemia que atingiu o planeta logo nos primeiros meses, mas que chegou ao final com bons resultados no desempenho financeiro das empresas, de uma forma geral. A variação cambial, o reaquecimento da demanda chinesa e a valorização dos preços de minérios nos mercados internacionais foram decisivos para que 2020 superasse os resultados de 2019, mesmo com os males causados pela pandemia.

A pandemia certamente foi um dos assuntos dominantes nas empresas, bem como no IBRAM. Mas, obviamente, não foi a única grande preocupação. Mesmo com postergação de prazos decorrentes da pandemia, o IBRAM liderou os esforços setoriais para: dar prosseguimento às etapas relacionadas à consolidação da Carta Compromisso - que apresenta metas do setor para elevar seu patamar de sus-

tentabilidade e segurança -, com destaque aos dirigentes de mineradoras que participaram de uma apresentação pública online para abordar os principais avanços da Carta Compromisso; à estruturação do TSM Brasil; à elaboração e adoção pelas mineradoras do Padrão Global da Indústria para Gerenciamento de Rejeitos (Global Industry Standard on Tailings Management); ao prosseguimento da parceria com as bolsas de valores de Toronto e com a B3 para estabelecer políticas de financiamento do setor mineral via mercado de capitais.

Também afetados pela pandemia, os eventos organizados pelo IBRAM sofreram adaptações e passaram por mudanças de data, sendo realizados online, caso da EXPOSIBRAM 2020. O IBRAM também organizou pela primeira vez o e-Mineração: Evento Virtual de Negócios, uma iniciativa para aproximar grandes mineradoras de pequenos fornecedores, uma forma de contribuição do setor mineral para gerar oportunidades de negócios Brasil afora durante a pandemia.

Esta foi apenas uma das ações que o IBRAM e as mineradoras adotaram para apoiar a sociedade brasileira e, em especial, as comunidades próximas às minas, durante a pandemia. O setor foi um dos que mais fez doações às pessoas no Brasil, cerca de R\$ 1 bilhão. Independentemente do valor financeiro, as ações voltaram a aproximar as mineradoras e a população brasileira, após a crise gerada pelos rompimentos de barragens.

Essa aproximação tem sido marcada por um relacionamento cada vez mais transparente e objetivo, com as mineradoras ampliando os canais de comunicação com as pessoas e, principalmente, estimulando a escuta ativa para atender às demandas apresentadas pela população.

Ao longo de 2020 o IBRAM também seguiu nesta mesma direção de manter um relacionamento mais aberto com a sociedade. Organizou entrevistas coletivas trimestrais para a imprensa nacional e internacional, de modo a apresentar o desempenho setorial e os avanços nas iniciativas voltadas a conferir maior sustentabilidade e segurança às operações minerárias. Além disso, o IBRAM dedicou especial atenção, por meio de diretoria específica, a aprimorar o relacionamento com associados e municípios mineradores. Em outra ação para melhorar o contato direto com a sociedade, o IBRAM apresentou sua nova logomarca, acompanhada de novo posicionamento do IBRAM e do setor que representa, o que pode ser conferido no site e no Portal da Mineração.

O relacionamento com outros stakeholders da área política também tem sido motivo de ampla atenção do IBRAM, ainda mais na hora de apresentar argumentações técnicas nas discussões de propostas legislativas que poderiam comprometer seriamente a produtividade e a competitividade do setor mineral, principalmente as ainda motivadas pelos rompimentos de barragens.



O fato é que 2020 foi um ano com resultados positivos, porém, o IBRAM entende que não há espaço para uma celebração entusiasmada, afinal, muitos brasileiros ainda sofrem as consequências, por vezes trágicas, da pandemia. A mineração brasileira está consciente que tem cumprido seu papel em apoiar os brasileiros e o país ao manter seus empregados protegidos e sua produção em dia.

Naturalmente, o IBRAM manifesta os sinceros agradecimentos às empresas associadas, aos integrantes do Conselho Diretor que contribuem com ideias, pessoal e orientações para a condução diária do IBRAM. Também é digno de registro o empenho aos demais integrantes da Diretoria Executiva, empregados, consultores, parceiros de negócios e de outras associações empresariais que desempenham papel fundamental para que o IBRAM cumpra seus objetivos.

**Flávio Ottoni Penido**

Diretor-Presidente

# SUMÁRIO



<b>1. Ações institucionais</b>	<b>14</b>	<b>2. Comunicação</b>	<b>31</b>
1.1 Novos contextos de relações governamentais	14	2.1 Canais de Comunicação com sociedade e setor mineral	33
1.2 Temas de acompanhamento geral e projetos de lei específicos	16	2.2 Relacionamento com a mídia	34
1.3 Acompanhamento junto às outras esferas do poder Executivo e entidades parceiras	18	2.3 Portal da Mineração & site do IBRAM	35
1.4 Acompanhamento junto à Agência Nacional de Mineração (ANM) e ao Ministério de Minas e Energia (MME)	20	2.4 Redes sociais do IBRAM	36
1.5 Interface junto ao Judiciário /Defesa tributária sobre ADI TFRM	26	2.5 Vídeos	36
1.6 Embaixadas	27	2.6 Organização e divulgação de eventos	37
1.7 Mining HUB	28	2.6.1 Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (EXPOSIBRAM)	37
1.8 Carta Compromisso à Sociedade	28	2.6.2 e-Mineração	38
		2.6.3 Seminário online “Mineração: Financiamento e Acesso ao Mercado de Capitais”	39
		2.6.4 Webinar “Sustentabilidade no uso dos rejeitos da mineração – Economia, regulação e aproveitamento”	39
		2.6.5 Newsletter Panorama Mineral	40
		2.6.6 IBRAM e AMIG doam 110 mil máscaras de tecido para cidades	40
		2.6.7 Ofício ao MME para comunicar providências do setor mineral face à pandemia da Covid-19	40
		2.6.8 Presença do IBRAM em eventos da Mineração	40

<b>3. Relações com Associados e Municípios</b>	<b>45</b>	<b>4. Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios</b>	<b>53</b>
3.1 Convênio com a Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (AMIG)	46	4.1 Construindo Pontes entre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a Mineração	54
3.2 Acordo de Cooperação Técnica entre o SEBRAE MG / SEDE / FIEMG / AMIG / BDMG / SEDE	47	4.2 Diversidade e Inclusão no Setor Mineral	55
3.3 Mecanismos financeiros de investimento e repasse entre empresas e comunidades nos territórios minerários	47	4.3 <i>Towards for Sustainable Mining</i> - Rumo à Mineração Sustentável	56
3.4 Transição Justa	48	4.4 Participação do IBRAM no COPAM	57
3.5 Articulação com consulado Britânico	49	4.5 Concertação pela Amazônia	58
3.6 Relacionamento com Comunidades	49	4.6 Barragens de Rejeitos	59
3.7 Novo escritório da sede do IBRAM em Belo Horizonte	50	4.7 Defesa comercial para Vanádio	62
3.8 Reuniões do Comitê de Sustentabilidade	50	4.8 Projeto áreas abandonadas	62
3.9 Atualização dos contatos/ <i>mailing</i> do Associados	51	4.9 Criação de projeto de Banco de Dados do IBRAM	63
		4.10 Planilha de projetos/investimentos em Mineração no Brasil	64
		4.11 Dados Setoriais	65
		4.11.1 Estudos Econômicos sobre a Mineração Brasileira	65
		4.11.2 Brasil no ranking internacional por produção e reservas de minérios	67
		4.11.3 Pesquisa Mineral e Investimentos tendem a crescer anualmente	68
		<b>5. IBRAM Amazônia</b>	<b>70</b>

<b>6. Programas</b>	<b>74</b>	<b>9. Publicações</b>	<b>92</b>
6.1 Normas Técnicas (CONIM)	74	9.1 Estudo sobre Práticas Tributárias Internacionais	92
6.2 Saúde e Segurança Ocupacional	77	9.2 Políticas Públicas para a indústria Mineral 2020	93
6.3 Recursos Hídricos	79	9.3 Economia Mineral Brasileira 2020 – Ano Base 2019	94
<b>7. Comitês Técnicos</b>	<b>82</b>	9.4 COVID-19 <i>FRAMEWORK</i> – Mineração como Parceira para o Desenvolvimento de Sociedades mais Inclusivas e Resilientes – Aprendizado Brasileiro	95
7.1 Comitê de Relações Governamentais	82	9.5 Infográficos Trimestrais “Mineração em Números”	96
7.2 Comitê de Comunicação	82	9.6 Informes sobre os “Impactos da COVID19 no Setor Mineral”	96
7.3 Comitê de Sustentabilidade	83	<b>10. Financeiro</b>	<b>99</b>
7.4 Comitê Jurídico	83		
<b>8. Entidades Parceiras</b>	<b>86</b>		
8.1 Comissão Brasileira de Recursos e Reservas	86		
8.2 Confederação Nacional da Indústria (CNI)	87		
8.3 Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM)	88		
8.4 Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM)	88		
8.5 Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII)	89		
8.6 SINFERBASE	90		
8.7 Toronto Stock Exchange (TSX) e a TSX Venture Exchange (TSXV)	90		



1



AÇÕES  
INSTITUCIONAIS

## 1.1 NOVOS CONTEXTOS DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

O ano de 2020 caracterizou-se por um período de inúmeras mudanças, também no âmbito institucional. A pandemia nos levou à necessária evolução e rápida adaptação na forma como nos comunicamos, relacionamos, trabalhamos, construímos nossas opiniões e consensos nas diversas agendas que permeiam o setor mineral.

Como forma de se destacar e se tornar ainda mais eficiente diante dos inúmeros desafios e pautas, o IBRAM atuou intensamente na interlocução entre o Governo Federal, Governos Estaduais, Parlamento e seus múltiplos stakeholders. A tecnologia foi o elemento principal a viabilizar a execução das nossas ações, as quais foram definidas e priorizadas em reunião de trabalho com ampla participação dos nossos associados, em um período pré-pandemia, em janeiro de 2020.



Com a eclosão do Covid-19, as reuniões semanais do Comitê RELGOV passaram a ocorrer exclusivamente de modo virtual. Nossas interações com os poderes executivo e legislativo tornaram-se ainda mais intensas, para além dos tradicionais meios já utilizados como telefone, e-mails, ampliando para as redes sociais como Instagram e Facebook (acompanhando e interagindo com os perfis dos parlamentares e instituições parceiras), Youtube, *webinars*, mensagens instantâneas como Whatsapp ou Telegram, videoconferências ou mesmo por meio da rede profissional LinkedIn.

Essas novas formas de interação com os parlamentares e membros do executivo e stakeholders, que utilizam tecnologia e velocidade de análise de informação é chamada de RELGOV 4.0. Fruto de uma rápida adaptação ao cenário que se apresenta, aliados aos padrões éticos, tecnicidade e inteligência, formam o cenário institucional o qual estamos incluídos e redescobrimos diariamente. As inovações são cíclicas e nos levam a descobrir formas disruptivas de pensar as relações com os diversos públicos do setor mineral.

A qualidade do conteúdo informacional sobre os processos legislativos, regulação, políticas públicas, legislações específicas e percepção acurada quanto aos grupos de pressão aliados à velocidade de reação foram os principais fatores para a construção e desenvolvimento dos múlti-

plos cenários preditivos. Eles nos possibilitaram conduzir as ações de engajamento e *lobby* de forma estratégica, clara, concisa e autêntica.

No que tange ao legislativo, o ano de 2020 foi transformado em um cenário digital por meio do plenário virtual. O impacto dessa ação resultou em redução das pautas a serem debatidas, onde apenas as matérias que obtivessem alto grau de consenso prévio, ou, unanimidade entre os líderes dos blocos das respectivas casas, seguiam para o plenário virtual.

As matérias que não alcançaram tais prerrogativas permanecem com a sua tramitação estagnada, muito embora não tenha havido interrupção na contagem dos prazos regimentais.

O ano seguiu, ainda, marcado por um intenso período eleitoral de âmbito nacional na esfera municipal. As indefinições sobre a data das eleições delongaram ainda mais a ausência dos parlamentares de suas atividades no parlamento. Grande parte dos congressistas voltou suas atenções para suas bases em seus respectivos estados, cujo foco foi a corrida para elegerem a si próprios ou apoiar os candidatos de sua legenda. Desta forma, as eleições reduziram as janelas de diálogo em torno dos temas afetos ao setor, importando em termos ainda mais estratégicos, concisos e sucintos em nossos pleitos.

## 1.2 TEMAS DE ACOMPANHAMENTO GERAL E PROJETOS DE LEI ESPECÍFICOS

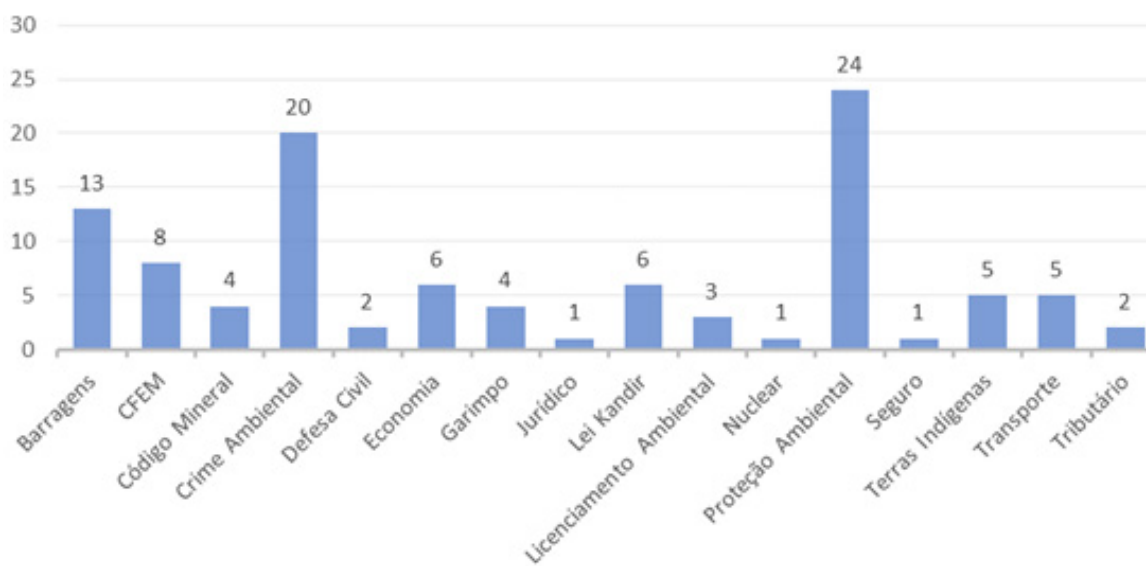
Durante o ano, foram mapeados um total de 105 projetos de lei específicos, dentre os quais 65 tramitam na Câmara e outros 40 tramitam no Senado. Os temas podem ser observados no gráfico a seguir, onde “proteção ambiental” é o tema com a maior quantidade de projetos, somando 45 ao todo.

O IBRAM conta com o apoio da Umbelino Lôbo Assessoria e Consultoria Ltda. para o mapeamento e acompanhamen-

to dos temas junto aos Poderes em Brasília. Dentre os temas e ações estratégicas que foram trabalhados, temos:

- **PL 550/19** – Aprovação do Projeto de Lei nº 550/2019 na Câmara dos Deputados bem como na casa revisora, Senado Federal, sem que fosse apresentado destaque propondo alteração ao texto. Projeto de Lei convertido em lei federal Nº 14.066/2020.

**Gráfico 1:**  
Contagem de temas





- **PL 2646** – Dispõe sobre as debêntures de infraestrutura, altera a Lei nº 9.481, de 13 de agosto de 1997, a Lei nº 11.478, de 29 de maio de 2007, a Lei nº 11.312, de 27 de junho de 2006, a Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011 e a Lei nº 12.712, de 30 de agosto de 2012 e dá outras providências. IBRAM enviou contribuições ao presidente da Câmara.
- **PL 2.963/19** – Aprovação no Plenário do Senado Federal do PL 2963/19 que regulamenta aquisição, posse e cadastro de propriedade rural por pessoa física ou jurídica estrangeira. A matéria segue para a análise da Câmara dos Deputados.
- **Decreto 10.577/20** – Publicação do Decreto Executivo que altera o Decreto nº 2.413, de 4 de dezembro de 1997, que dispõe sobre as atribuições da Comissão Nacional de Energia Nuclear nas atividades de industrialização, importação e exportação de minerais e minérios de lítio e seus derivados, com validade até 31 dezembro de 2030.
- **PL 3913/19** – CPI de Brumadinho – Proíbe o licenciamento ambiental de barragens de rejeitos e de barragens de resíduos industriais novas, estabelece regras de segurança e prazo para o descomissionamento das barragens de rejeitos e das barragens de resíduos industriais em construção ou existentes, ativas e inativas, e institui a Taxa de Fiscalização de Segurança de Barragens de Rejeitos (TFSBR).
- **PL 191/20** – Mineração em terras indígenas – Regulamenta o § 1º do art. 176 e o § 3º do art. 231 da Constituição para estabelecer as condições específicas para a realização da pesquisa e da lavra de recursos minerais e hidrocarbonetos e para o aproveitamento de recursos hídricos para geração de energia elétrica em terras indígenas e institui a indenização pela restrição do usufruto de terras indígenas.
- **PL 1522/20** – Altera a Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988, para instituir adicional temporário de alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido incidente sobre o resultado das instituições financeiras e das empresas de mineração, a vigorar durante os exercícios de 2020 a 2030.
- **PL 911/20** – Altera a Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988, para elevar para 50% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL em relação às pessoas jurídicas de seguros privados e de capitalização e às referidas nos incisos I a VII, IX e X do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001.
- **PL 4.199/2020** – BR do Mar – Institui o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem – BR do Mar e altera a Lei nº 5.474, de 18 de julho de 1968, a Lei nº 9.432, de 8 de janeiro de 1997, a Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001, e a Lei nº 10.893, de 13 de julho de 2004. Acompanhamento a pedido dos integrantes do GT RELGOV.

- **PL 2713/20** – Altera o art. 3º da Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988, para dispor sobre a alíquota da contribuição social sobre o lucro das instituições financeiras e das empresas do setor extrativo mineral
- **PL 1522/2020** – CSLL – Altera a Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988, para instituir adicional temporário de alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido incidente sobre o resultado das instituições financeiras e das empresas de mineração, a vigorar durante os exercícios de 2020 a 2030.
- **PL 1179/2020** – Dispõe sobre o Regime Jurídico Emergencial e Transitório das relações jurídicas de Direito Privado (RJET) no período da pandemia do Coronavírus (Covid-19). Analisado pelo GT Jurídico como neutro.
- **PDL 186/2020** – Susta os efeitos do Decreto n.º 10.329, de 28 de abril de 2020, que altera o Decreto n.º 10.282, de 20 de março de 2020, que regulamenta a Lei n.º 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para definir os serviços públicos e as atividades essenciais.

### 1.3 ACOMPANHAMENTO JUNTO ÀS OUTRAS ESFERAS DO PODER EXECUTIVO E ENTIDADES PARCEIRAS

Diante do grande número de temas e agendas de trabalho bem como da atipicidade das novas formas de interação, o IBRAM buscou estreitar ainda mais o seu relacionamento com várias organizações, como: SEGOV – Secretaria de Governo, SAJ – Secretaria de Assuntos Jurídicos da Casa Civil, ME – Ministério da Economia, MME – Ministério de Minas e Energia, MCTIC – Ministério da Ciência tecnologia indústria e Comércio, SPPI – Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos, CNF – Confederação Nacional das instituições financeiras, FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, ABRACE – Associação dos Grandes Consumidores Industriais de energia e de consumidores livres, WFFA – William Freire advogados, MPMG – Ministério Público de Minas Gerais, SEFAZ-GO – Secretaria de Fazenda do Estado de Goiás, participação do IBRAM – a convite do Ministério de Ciência e Tecnologia – na Comissão que indicou a nova diretora do CETEM – Centro de Tecnologia Mineral Silva Cristina Alves França, e, por fim, apoio consultivo para a reestruturação da Comissão dos Portos.

As interações mencionadas, objetivaram construir uma grande coalizão, onde oportunamente pudemos oferecer a nossa visão setorial, além de aportar informações técnicas de qualidade produzidas pela nossa equipe e associados. As estratégias foram traçadas com base em um mapa de prioridades e *stakeholders* que nos levou a articular, também, com líderes do Executivo, do Senado e da Câmara além das assessorias legislativas de ambas as casas.

Dentre as ferramentas utilizadas podemos citar, ainda, a articulação para garantir a presença, em algumas reuniões do Conselho Diretor do IBRAM, do Vice-Presidente da República General de Exército Antônio Hamilton Martins Mourão, parlamentares de destaque para a o cenário mineral como, Deputado Joaquim Passarinho PSD/PA, Senador Antônio Anastasia PSD/MG, Deputado Júlio Delgado PSB/MG, e, ainda, a presença do renomado economista Bernard Appy, um dos autores do texto base da PEC 45, que trata da ampla proposta de reforma tributária para o Brasil.

Nessas reuniões, os conselheiros puderam interagir com perguntas, informações técnicas e ainda expor as diversas preocupações setoriais em temas como barragens, atração de investimentos, segurança jurídica e garimpo ilegal, além de ouvir, daqueles que têm o poder de cons-

truir um novo cenário para o nosso setor, sobre o momento político e institucional que o nosso País atravessa.

Por fim, as ações institucionais também se fortaleceram com nossa intensa participação nas reuniões e fóruns, com os quais o IBRAM mantém uma interface colaborativa, tais como: Conselho de Assuntos Legislativos da CNI – CAL, Conselho de Mineração da CNI – COMIN (presidido por Sandro Mabel), Conselho de Infraestrutura da CNI – COINFRA, Agenda Legislativa da Indústria 2020 – CNI. e, ressaltamos que a conduta adotada pelo IBRAM busca desenvolver, convergir e potencializar as ações e informações produzidas pelos comitês e grupos de trabalho do IBRAM.

## 1.4 ACOMPANHAMENTO JUNTO À AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO (ANM) E AO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA (MME)

### ANM

Diante da Agenda Regulatória da ANM, ao longo de 2020, diversas resoluções foram publicadas no âmbito do setor, muitas delas prorrogando prazos por conta da pandemia do covid e outras restabelecendo diretrizes para as atividades desempenhadas pelos empreendedores. Toda equipe técnica do IBRAM esteve envolvida no acompanhamento de tais resoluções, prestando apoio e esclarecimentos aos Associados, assim como, mantendo diálogo com a Diretoria Colegiada da ANM

Em abril, o IBRAM participou da Reunião da ANM para tomada de subsídios sobre a Agenda Regulatória, 2020-2021, Eixo Temático Sustentabilidade, Tema Aproveitamento de Estéril e Rejeito, contribuindo com a indicação de itens prioritários para compor uma minuta de resolução específica para o aproveitamento de estéréis e rejeitos no Brasil.

Ainda em abril o Comitê Jurídico do IBRAM realizou um grande trabalho de análise do estoque regulatório da Agência. As sugestões elaboradas foram enviadas por

Carta à ANM, como contribuições sobre a Revisão de Estoque Regulatório.

Em junho de 2020, a ANM publicou a resolução nº 37, alterando os artigos de 102 a 122 da portaria nº 155/2016 (que aprovou a Consolidação Normativa do DNPM), artigos estes que disciplinam a emissão da Guia de Utilização. Após ouvir representantes do setor e seus associados, o IBRAM concluiu por adotar o posicionamento de enfatizar e defender a necessidade de uma intensificação da fiscalização e na reabilitação posterior das áreas aproveitadas via Guia de Utilização.

Em agosto, o IBRAM participou de reunião da ANM que apresentou a minuta de resolução sobre Fechamento de Mina, como objeto de tomada de subsídios e apresentou também o andamento do projeto de Aproveitamento de estéril e rejeitos.

Outra importante participação do IBRAM junto à ANM foi referente à Tomada de Subsídios nº 04/2020 para “validação do modelo conceitual de estruturação das infor-

mações de substâncias minerais na Agência”. Através da participação de membros de suas empresas associadas em reunião participativa, o IBRAM consolidou as contribuições referentes ao modelo proposto e as enviou, por carta, à ANM. Após o envio, representantes do IBRAM reuniram-se com a equipe de trabalho da ANM no dia 5 de agosto, reforçando os pontos apresentados na Carta IBRAM nº 66/2020.

Em decorrência da proximidade entre a ANM e o IBRAM nas discussões sobre Tomada de Subsídios nº 04/2020, foi observada oportunidade de parceria entre a ANM e o Instituto para a elaboração e a publicação de um glossário de termos técnicos do setor mineral, que contribuirá para o setor regulado, instituições de ensino e outros na obtenção de conceitos atuais e uniformizados.

O IBRAM também participou da apresentação do estudo “Diagnóstico do Setor Mineral de Minas Gerais”, elaborado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico/ Superintendência de Política Mineral, Energética e Logística – SMEL, do Estado de Minas Gerais. O estudo tem sido a base para a formulação do Plano Estadual da Mineração.

Com a Resolução nº 16, de 25 de setembro de 2019, a ANM instituiu e regulamentou o protocolo digital, o módulo de peticionamento eletrônico do SEI (sistema eletrônico de

informações) e define normas, rotinas e procedimentos de instrução do processo eletrônico.

No entanto, sua implementação ocorreu ao longo de 2020: uma ferramenta totalmente online, com tecnologia de ponta, simplicidade e grande economia no relacionamento com a ANM.

Em 24 de julho de 2020 o IBRAM esteve reunido com representantes do Ministério de Minas e Energia, da Agência Nacional de Mineração (ANM) e da Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) para discutir ações que pudessem acelerar os procedimentos para digitalização de processos da ANM, tecnicamente denominado “Arquivologia Digital”.

Na ocasião, foi acordado que a ABDI deveria apresentar proposta à ANM, que também estudaria outras alternativas. Duas seriam estudadas: um Convênio direto entre IBRAM e ANM tendo a ABDI como ‘advisor’ ou entre ABDI e IBRAM, cujo produto seria doado à ANM.

O IBRAM ficou no aguardo de novas informações para posicionar-se, de forma que sua participação respeite as restrições legais que possam existir.

As resoluções homologadas no ano de vigência deste relatório estão a seguir:

- **RESOLUÇÃO Nº 21, DE 3 DE JANEIRO DE 2020**  
Altera o Regimento Interno da Agência Nacional de Mineração, aprovado pela Resolução nº 2, de 12 de dezembro de 2018.
- **RESOLUÇÃO Nº 22, DE 30 DE JANEIRO DE 2020**  
Regulamenta o disposto nos arts. 11 e 18 do Decreto nº 10.178, de 18 de dezembro de 2019, para fixar o prazo para aprovação tácita dos atos públicos de liberação das atividades econômicas sob competência da Agência Nacional de Mineração.
- **RESOLUÇÃO Nº 23, DE 30 DE JANEIRO DE 2020**  
Atualiza os valores dos Emolumentos, da Taxa Anual por Hectare (TAH), das Multas, das Vistorias e dos Demais serviços prestados pela Agência Nacional de Mineração (ANM), fixados através das Resoluções nºs 3, de 30/01/2019 e 7, de 11/04/2019, publicadas no DOU de 31/01/2019 e 12/04/2019, respectivamente.
- **RESOLUÇÃO Nº 24, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2020**  
Regulamenta o procedimento de disponibilidade de que tratam os artigos 26, 32 e 65, § 1º do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, e o art. 2º, inciso VII, da Lei nº 13.575, de 26 de dezembro de 2017.
- **RESOLUÇÃO Nº 25, DE 11 DE FEVEREIRO DE 2020**  
Altera a Resolução nº 6, de 02 de abril de 2019, da Agência Nacional de Mineração.
- **RESOLUÇÃO Nº 27, DE 12 DE MARÇO DE 2020**  
Altera o Regimento Interno da Agência Nacional de Mineração – ANM, aprovado pela Resolução nº 2, de 12 de dezembro de 2018.
- **RESOLUÇÃO Nº 28, DE 24 DE MARÇO DE 2020**  
Estabelece os casos cujos prazos processuais e matérias serão suspensos, com a fixação de prazo inicial e final de suspensão, bem assim outros procedimentos correlatos oriundos das ações de combate à pandemia mundial causada pelo novo coronavírus.
- **RESOLUÇÃO Nº 29, DE 17 DE ABRIL DE 2020**  
Altera a Resolução nº 28, de 24 de março de 2020, que estabelece os casos cujos prazos processuais e matérias serão suspensos, com a fixação de prazo inicial e final de suspensão, bem assim outros procedimentos correlatos oriundos das ações de combate à pandemia mundial causada pelo novo coronavírus.
- **RESOLUÇÃO Nº 30, DE 30 DE ABRIL DE 2020**  
Altera o Art. 1º da Resolução nº 28, de 24 de março de 2020, que estabelece os casos cujos prazos processuais e matérias serão suspensos, com a fixação de prazo inicial e final de suspensão, bem assim outros procedimentos correlatos oriundos das ações de combate à pandemia mundial causada pelo novo coronavírus.

- **RESOLUÇÃO Nº 31, DE 7 DE MAIO DE 2020**  
Delega competências da Diretoria Colegiada ao Superintendente de Pesquisa e Recursos Minerais, ao Superintendente de Produção Mineral e ao Superintendente de Regulação e Governança Regulatória, e dá outras providências.
- **RESOLUÇÃO Nº 32, DE 11 DE MAIO DE 2020**  
Altera a Portaria nº 70.389, de 17 de maio de 2017 e dá outras providências.
- **RESOLUÇÃO Nº 33, DE 12 DE MAIO DE 2020**  
Altera o art. 246 da Portaria DNPM nº 155, de 12 de maio de 2016, que aprova a Consolidação Normativa do DNPM e revoga os atos normativos consolidados.
- **RESOLUÇÃO Nº 34, DE 14 DE MAIO DE 2020**  
Altera o item 4.12 da Norma técnica nº 001/2009, aprovada pela Portaria DNPM nº 374, de 1º de outubro de 2009, e revoga as Portarias DNPM nº 389, de 19 de setembro de 2008, e nº 225, de 2 de junho de 2010.
- **RESOLUÇÃO Nº 36, DE 1º DE JUNHO DE 2020**  
Altera os arts. 1º e 3º da Resolução nº 28, de 24 de março de 2020, que estabelece os casos cujos prazos processuais e matérias serão suspensos, com a fixação de prazo inicial e final de suspensão, bem assim outros procedimentos correlatos.
- **RESOLUÇÃO Nº 37, DE 4 DE JUNHO DE 2020**  
Altera os artigos de 102 a 122 da Portaria nº 155/2016, que disciplinam a emissão da Guia de Utilização - GU.
- **RESOLUÇÃO Nº 38, DE 25 DE JUNHO DE 2020**  
Altera o Regimento Interno da Agência Nacional de Mineração - ANM, aprovado pela Resolução nº 2, de 12 de dezembro de 2018.
- **RESOLUÇÃO Nº 39, DE 30 DE JUNHO DE 2020**  
Altera o Art. 1º da Resolução nº 28, de 24 de março de 2020, que estabelece os casos cujos prazos processuais e matérias serão suspensos, com a fixação de prazo inicial e final de suspensão, bem assim outros procedimentos correlatos.
- **RESOLUÇÃO Nº 40, DE 6 DE JULHO DE 2020**  
Altera o artigo 7º da Portaria nº 70.389, de 17 de maio de 2017. - implementar sistema de monitoramento de segurança de barragem
- **RESOLUÇÃO Nº 41, DE 31 DE JULHO DE 2020**  
Altera o Art. 1º da Resolução nº 28, de 24 de março de 2020, que estabelece os casos cujos prazos processuais e matérias serão suspensos, com a fixação de prazo inicial e final de suspensão, bem assim outros procedimentos correlatos.

- **RESOLUÇÃO Nº 43, DE 24 DE AGOSTO DE 2020**  
Altera o Regimento Interno da Agência Nacional de Mineração – ANM, aprovado pela Resolução nº 2, de 12 de dezembro de 2018.
- **RESOLUÇÃO Nº 46, DE 8 DE SETEMBRO DE 2020**  
Altera o Art. 1º da Resolução nº 28, de 24 de março de 2020, que estabelece os casos cujos prazos processuais e matérias serão suspensos, com a fixação de prazo inicial e final de suspensão, bem assim outros procedimentos correlatos, e dá outras providências.
- **RESOLUÇÃO Nº 49, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2020**  
Altera os artigos 42 e 43 da Portaria nº 155, de 12 de maio de 2016. – permitindo que substâncias, empregadas preferencialmente em construção civil, possam ser exploradas por licenciamento, em áreas de até 50 hectares, e pelo regime de concessão, em áreas de até 1000 hectares.
- **RESOLUÇÃO Nº 50, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2020**  
Retifica os artigos 2º, 3º e 7º, assim como acrescenta o Art. 6º-A à Resolução nº 46, de 08 de setembro de 2020, publicada em 10 de setembro de 2020.
- **RESOLUÇÃO Nº 51, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2020**  
Cria e estabelece a periodicidade de execução ou atualização, a qualificação dos responsáveis técnicos,

o conteúdo mínimo e o nível de detalhamento da Avaliação de Conformidade e Operacionalidade do PAEBM – ACO, que compreende o Relatório de Conformidade e Operacionalidade do PAEBM – RCO e a Declaração de Conformidade e Operacionalidade do PAEBM – DCO

## Ministério de Minas e Energia

Envio de Carta de Subsídios ao Programa Pró-Brasil. O IBRAM propõe diversas ações que necessitam de revisão nos aspectos regulatórios referentes aos temas: Acesso da Mineração ao Território (Terras Indígenas; Áreas de Conservação – UC's; Faixas de Fronteira; Cavidades; Monopólio do Urânio); Licenciamento Ambiental Específico para a mineração; combate à excessiva oneração do setor mineral; manutenção da Lei Kandir para exportações; Acesso a Financiamento; investimentos e estruturação da Agência Nacional de Mineração; Conhecimento Geológico Básico; investimentos para produção de minérios para fertilizantes; Concessões Ferroviárias e obras de infraestrutura.

- **PORTARIA Nº 135/GM, DE 28 DE MARÇO DE 2020**  
Essencialidade da Mineração durante período de quarentena para enfrentamento da pandemia de coronavírus.



Art. 1º É considerada essencial a disponibilização dos insumos minerais necessários à cadeia produtiva das atividades essenciais arroladas nos incisos do § 1º, do art. 3º, do Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020, e realizada, dentre outros, pelos seguintes serviços e atividades: I - pesquisa e lavra de recursos minerais, bem como atividades correlatas; II - beneficiamento e processamento de bens minerais; III - transformação mineral; IV - comercialização e escoamento de produtos gerados na cadeia produtiva mineral; e V - transporte e entrega de cargas de abastecimento da cadeia produtiva. Art. 2º Todas as atividades devem considerar rigorosamente as diretrizes de segurança estabelecidas para conter o avanço do COVID-19 apresentadas pelo Ministério da Saúde, bem como as prescrições previstas no Regulamento Sanitário Internacional Anexo ao Decreto nº 10.212, de 30 de janeiro de 2020, definidos na 58ª Assembleia Mundial de Saúde.



## 1.5 INTERFACE JUNTO AO JUDICIÁRIO / DEFESA TRIBUTÁRIA SOBRE ADI TFRM

A Taxa de Controle, Monitoramento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários (sigla TFRM) foi instituída nos estados do Pará, Minas Gerais, Mato Grosso e Amapá a partir de 2012. Em tese, a TFRM objetiva custear as despesas para a

“...realização de atividades de controle e fiscalização referentes ao uso dos recursos naturais do Estado, entre os quais o solo e o subsolo; a defesa do solo e dos recursos naturais e o registro, controle e fiscalização de autorizações, licenciamentos, permissões e concessões para pesquisa, lavra, exploração e aproveitamento de recursos minerários”.

Questiona-se se o pagamento desta taxa teria correspondência com os valores anuais da fiscalização ambiental a ser executada nos estabelecimentos das empresas mineradoras. Ao longo do ano de 2020, o IBRAM e suas associadas continuam empenhadas na defesa da incons-

titucionalidade de tal taxa, através da ação movida pela Confederação Nacional da Indústria nº 4785/STF para a TFRM de MG.

No mês de dezembro, foi preparado pelo IBRAM um parecer para subsidiar a ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) onde foram analisados os aspectos referentes aos custos das vistorias e fiscalizações além de apresentação das diversas taxas recolhidas ao erário ligadas ao SISEMA – Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos em MG.

## 1.6 EMBAIXADAS

Foi realizado em 29 de setembro um Fórum Virtual com Embaixadas e Consulados para a apresentação da proposta da EXPOSIBRAM 2020.

O IBRAM recebeu, em setembro, os embaixadores dos EUA, Todd Chapmann, e da Austrália, Timothy Kane, para apresentação sobre as potencialidades na mineração brasileira, oportunidades de atração de investimentos para o setor mineral brasileiro, bem como de cooperação técnica bilateral entre os países.

Reunião com Sr. Shahbazi, Diretor de Assuntos Econômicos e Comerciais da Embaixada da República Islâmica do Irã, e o Sr. Olivier Bufquin, Assistente, no dia 15 de outubro.

Participação em evento virtual organizado em novembro pela embaixada da Suécia: *Sweden Brazil Innovation Weeks* - palestra: "Sessões de Mineração: Inteligente, segura e sustentável".

O IBRAM recebeu no dia 11 de novembro o Secretário Adjunto do Escritório de Recursos Energéticos (ENR) do Departamento de Estado (DoS) dos Estados Unidos, Sr. Francis R. Fannon. Os EUA defendem a criação de uma iniciativa global que assegure fontes confiáveis para al-

guns minerais fundamentais na obtenção deste tipo de energia como: terras raras, cobalto, níquel, entre outros. Segundo ele, a ideia é criar um arranjo de governança global que possa permitir uma linha de certificação de origem de minerais estratégicos.

<https://ibram.org.br/noticia/ibram-recebe-subsecretario-de-recursos-energeticos-do-departamento-de-estado-dos-eua-para-discutir-mineracao-e-fontes-de-energia-renovaveis/>

## 1.7 MINING HUB

Durante o ano de 2020, o IBRAM esteve envolvido em diversos eventos do Mining Hub, como a celebração de aniversário de 1 ano daquele espaço de inovação aberta do setor mineral; Evento *Demoday* do M-Start Ciclo 3 totalmente virtual; quarto ciclo do M-Start; *webinar* da série #Diálogos-BLUE “Inovações e Melhores práticas do setor minerário durante e pós-pandemia”, organizado pela consultoria *Blue Solution*; quinto ciclo de desafios do M-Start; *Demoday* do 4º ciclo do M-start, entre outros.

Ao longo de 2020 a parceria entre Mining Hub e IBRAM se fortaleceu sobremaneira, tanto que as duas organizações decidiram ocupar um novo local físico conjuntamente, na nova sede do IBRAM, em Belo Horizonte.

## 1.8 CARTA COMPROMISSO À SOCIEDADE

O IBRAM apresentou em 2020 avanços na estruturação do documento “Carta Compromisso do IBRAM Perante a Sociedade”, uma declaração pública de novos propósitos voluntários para a indústria minerária, com metas mensuráveis, verificáveis, reportáveis, críveis, alcançáveis e implementáveis, relacionados a 12 áreas:

Segurança operacional; Barragens e estruturas de disposição de rejeitos; Saúde e segurança ocupacional; Mitigação de impactos ambientais; Desenvolvimento local e futuro dos territórios; Relacionamento com comunidades; Comunicação & reputação; Diversidade & inclusão; Inovação; Água; Energia; e Gestão de resíduos.

A Carta esclarece a visão do IBRAM sobre como a indústria minerária irá construir o futuro da mineração e a mineração do futuro. Leia a carta publicada na íntegra no Portal da Mineração, no link:

<https://ibram.org.br/noticia/carta-compromisso-do-ibram-perante-sociedade/>

Em 2020, profissionais e executivos das mineradoras participaram ativamente na elaboração dos planos de ação que vão propiciar o atendimento dos doze compromi-

Foram anunciados. Foram formados os grupos de trabalhos, compostos por especialistas de cada uma das doze áreas, que se reuniram ao longo do ano, para discutir os principais desafios e consolidar os planos de ação correspondentes.

Estes Gts (veja quadro) tiveram a coordenação realizada por um profissional indicado pela empresa e contou com ampla participação dos funcionários das associadas do IBRAM, com o intuito de consolidar o conjunto de métricas

e planos de ação para o alcance das metas estabelecidas nos compromissos setoriais.

As evoluções deste documento, base de novas posturas do setor mineral para promover uma grande transformação em busca de maior sustentabilidade e segurança operacional, entre outros objetivos, foram também comentadas e debatidas por CEOs e dirigentes de mineradoras e do IBRAM com toda a sociedade, no último dia da EXPOSIBRAM 2020, em 26 de novembro.

ITEM	TEMA	EMPRESA	COORDENADOR
1	Segurança Operacional	Vale	Hebert Ferreira
2	Barragens e Estruturas de Disposição de Rejeitos	CBMM	Marcos Antonio Lemos Junior
3	Saúde e Segurança Ocupacional	Samarco	Claudio Teixeira
4	Mitigação de Impactos Ambientais	Vale	Daniela Barros / Diogo
5	Desenvolvimento Local e Futuro dos Territórios	AngloAmerican	Christiano Brandão
6	Relacionamento com Comunidades	AngloGoldAshanti	Carla Lemos / Dirlene Correa
7	Comunicação e Reputação	AngloAmerican	Rachel Pessoa / Patricia Cardoso
8	Diversidade e Inclusão	Mosaic	Antonio Meirelles / Camilla Casaccia / Milena Siqueira
9	Inovação	Vale	Luciene Cristina / Tales Barros
10	Água	Nexa	Ana Cláudia Lima
11	Energia	AngloGoldAshanti	Mário Souza Alvarenga
12	Gestão de Resíduos	Vale	Christiane Malheiros

2



COMUNICAÇÃO



O PRESENTE DO PRÍNCIPE | SÉCULO 18

Coloca-se que a posse de  
Paua...  
O ouro do ouro por aqui foi tanto e Pa  
racato só passou a existir oficialmente  
com a formação do Arraial de São Luiz  
São'Ana, após a chegada de dois bar  
deixamos: Felisberto Caldeira Brant, d  
Vila de Goiás, e José Rodrigues Fropes, d  
Bahia. O manifesto do achado do ouro  
na região, em 1744, é a data oficial  
fundação do arraial pernambuco  
marca de Sabará.



○ ano de 2020 impôs um imenso desafio aos gestores de mineradoras e também ao do IBRAM: como evitar que a pandemia compromettesse ainda mais os negócios do setor como um todo, já muito afetados em 2019 após o rompimento de barragem em Brumadinho (MG)?

Sob a ótica da Comunicação, a pandemia representa, desde seu início, mais um grave risco de dano à imagem e à reputação da indústria mineral, abaladas fortemente após os rompimentos tanto de Mariana (MG) quanto o posterior em Brumadinho. No entanto, as mineradoras tomaram todas as medidas de saúde e segurança para se manterem ativas e gerando contribuições socioeconômicas, enquanto outros setores tiveram que fechar portas, ainda que momentaneamente.

As estratégias de Comunicação elaboradas e executadas pelo IBRAM, em sintonia com o Conselho Diretor e de



acordo com as orientações da Diretoria Executiva, contribuíram para estabelecer o setor mineral diante da pandemia como uma fonte de apoio à sociedade para prevenir e combater o surto, por meio de ações diversas; como essencial para manter algum ritmo positivo na atividade econômica, no nível local e também nacional. Além disso, as mineradoras passaram a ser identificadas como locais de trabalho seguros para os empregados que não puderam ser transferidos para o regime home office. E mais: IBRAM e mineradoras agiram em conjunto para apoiar a geração de negócios - em eventos como o e-Mineração e a EXPOSIBRAM 2020 expostos neste documento -, o que repercutiu na movimentação econômica em várias partes do país em plena pandemia.

As coletivas de imprensa realizadas ao longo de 2020 deram suporte especial à divulgação das atitudes tomadas pelo setor mineral para se posicionar proativamente em prol da sociedade brasileira, ao mesmo tempo em que garantia a licença social - e das autoridades - para seguir operando durante a pandemia. Mesmo com flutuações na produção mineral, o setor mineral foi identificado como um dos primeiros a contribuir para a recuperação econômica do Brasil e seus resultados positivos foram amplamente - nacional e internacionalmente - divulgados.

Em paralelo, a Comunicação direcionou esforços igualmente para disseminar informações à sociedade sobre

os avanços da **#MineraçãoDoBrasil** em se transformar para elevar seus patamares de sustentabilidade, em especial, os de segurança operacional, por meio de ações concretas, como a adoção do Padrão Global relacionado a estruturas de disposição de rejeitos, do TSM Brasil e das metas da Carta Compromisso Perante a Sociedade, entre outras iniciativas.

No encerramento de 2020, toda essa iniciativa de promover uma ampla transformação no setor mineral foi expressa ao público por várias formas, entre as quais, a apresentação da nova marca do IBRAM.

O esforço, no geral, foi muito bem-sucedido, com reflexos positivos nos indicadores de reputação do setor mineral, acompanhados pelo IBRAM periodicamente.

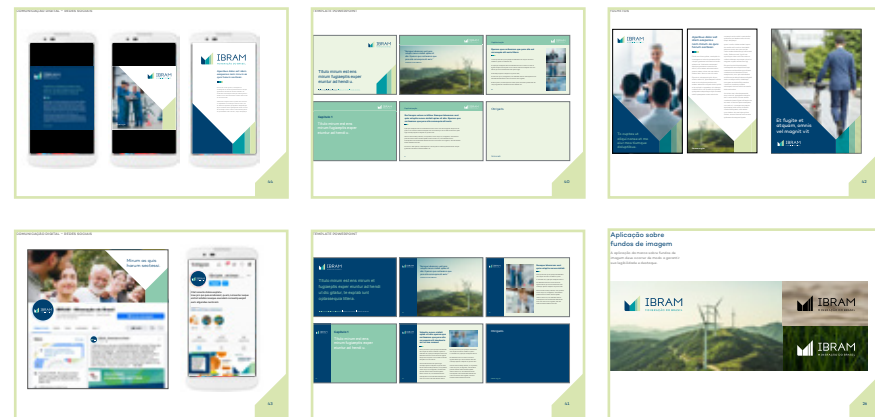


## 2.1 CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM SOCIEDADE E SETOR MINERAL

A indústria mineral tem se mostrado plenamente comprometida com o objetivo de passar por uma significativa transformação em seus processos e na forma como se relaciona com os públicos, bem como em seu posicionamento institucional.

O IBRAM, entidade que representa a mineração brasileira, tem buscado uma atuação mais dinâmica e mais protagonista para apoiar a cadeia produtiva da mineração. O trabalho atual se baseia em agir para conectar todo o setor, incentivar a inovação, difundir conhecimento, fomentar e disseminar boas práticas e articular oportunidades de negócios e de desenvolvimento para a indústria mineral, de forma sustentável e responsável.

Um exemplo disso foi a criação de uma nova marca do IBRAM, que compõe todo um estudo desenvolvido para remodelar a identidade visual, tanto da organização quanto do próprio setor que representa desde 1976. A nova identidade visual é um recurso gráfico estruturado para comunicar essa nova fase do setor, em que se busca construir uma nova perspectiva de futuro para a Mineração do Brasil. Trata-se de um plano de ação com estratégias que permitam a transição do setor para um cenário ainda mais produtivo. Com sustentabilidade, segurança e responsabilidade com todos à sua volta.



Nova Identidade visual do IBRAM

## 2.2 RELACIONAMENTO COM A MÍDIA

Durante todo o ano de 2020, o IBRAM ampliou o contato com as mídias (rádio, TV, internet e jornais) durante todo o ano de forma a promover a atividade mineral brasileira. Também apresentou coletivas periódicas (trimestrais) para a imprensa nacional e internacional com o levantamento de dados sobre os resultados da indústria da mineração. Números importantes que fazem diferença na economia brasileira, ainda mais no ano em que se mostra combatida pelos efeitos da pandemia nos variados mercados e setores.

Essa ação gerou diversas divulgações nas mídias espalhadas pelo País em veículos de expressão como Valor Econômico, Folha de S. Paulo, Estado de S. Paulo, Reuters, Bloom-



Matérias do setor mineral em diversas mídias

berg, Agência Brasil, Diário do Comércio, Estado de Minas, Mining.com, BroadCast, Site Uol, entre outros.

Se faz necessário ressaltar que diante de um imenso volume de *fake news* sendo distribuídas diariamente à sociedade, a imprensa ganhou mais importância entre os cidadãos ávidos por informações minimamente confiáveis, o que justifica a intensificação de contato por parte do IBRAM junto a mídia nacional e internacional para posicionar corretamente a Mineração do Brasil, em especial, nos temas considerados mais sensíveis, como segurança operacional, mineração em terras indígenas e na Amazônia, garimpo, mineração ilegal, entre outros.



Matérias do setor mineral em diversas mídias



Novo Layout dos portais do IBRAM e Portal da Mineração



## 2.3 PORTAL DA MINERAÇÃO & SITE DO IBRAM

Com a mudança de postura e posicionamento do setor, foi entendido que seria ideal também uma mudança nos canais virtuais mantidos pelo IBRAM. Por isso, iniciou-se um projeto para alteração desses dois ambientes *online*. A ideia é mostrar, nos aspectos de apresentação visual e editorial, toda a mudança que o setor mineral brasileiro passa em prol de um futuro sustentável, inovador e responsável. Os novos modelos irão ao ar no início de 2021, com apresentação gráfica compatível com a nova marca do IBRAM.

## 2.4 REDES SOCIAIS DO IBRAM

Semanalmente são postados conteúdos no Facebook, LinkedIn, Twitter e Instagram do Instituto. O espaço é utilizado para divulgar ações do IBRAM, além de informações relevantes sobre a mineração brasileira. As redes sociais ajudam a divulgar as informações que envolvem o instituto e a mineração brasileira.

## 2.5 VÍDEOS

Durante o ano, o IBRAM produziu vídeos para mostrar aos brasileiros e aos cidadãos do mundo que a indústria da mineração segue cumprindo seu papel de produzir minérios essenciais para a sociedade e de maneira sustentável e responsável.

Estes são alguns deles: A Mineração Está Com Você!; A Mineração Ajuda a Alimentar o Brasil e o Mundo; A indústria da construção e a mineração; Proteja-se! Não faça queimadas; Ouro é um minério essencial para a sociedade.

O IBRAM e associadas também fizeram vídeos com depoimentos de seus empregados, de cunho motivacional e informativo, sobre a dedicação dos trabalhadores que se mantêm presentes nas unidades para dar sequência à produção mineral brasileira, apesar da pandemia do Covid-19.

Os vídeos dos eventos do IBRAM também estão disponíveis ao público, caso do e-Mineração e da EXPOSIBRAM 2020.

Boa parte dessas peças de comunicação ganhou versões em espanhol e em inglês e estão disponíveis no canal YouTube do Portal da Mineração.

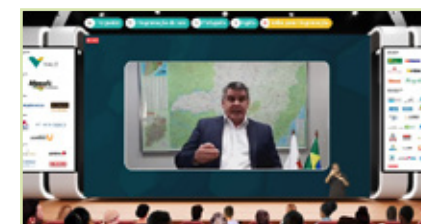
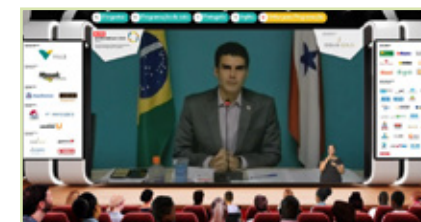
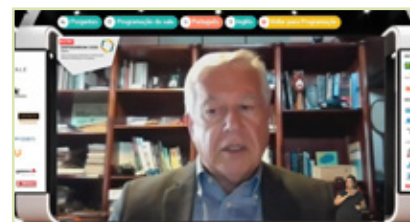
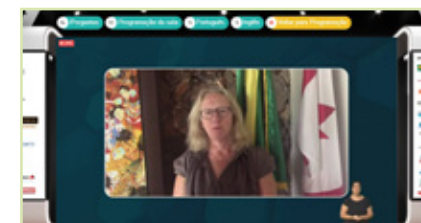
## 2.6 ORGANIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE EVENTOS

O IBRAM estabeleceu novo calendário de eventos setoriais para debater como será a mineração do futuro no Brasil, além de estimular negócios de longo prazo na cadeia produtiva. Em 2020 foram promovidos fóruns, seminários e debates, além da primeira edição virtual da Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (EXPOSIBRAM) para intensificar a interação entre essas organizações, estabelecer posicionamentos na defesa de interesses sobre temas críticos, definir novas agendas e espaços de articulação integrada entre as entidades, e assegurar o alinhamento sobre propostas de novas políticas públicas.

No período do relatório, o IBRAM promoveu eventos que contaram com o trabalho da área de Comunicação para se tornarem sucesso em termos de repercussão.

### 2.6.1 EXPO & CONGRESSO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO (EXPOSIBRAM)

A primeira edição *online* da EXPOSIBRAM ocorreu em novembro, com números expressivos: 133 matérias posi-



O Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e outras autoridades participaram ativamente da EXPOSIBRAM 2020.

vas/neutras na imprensa; 11 patrocinadores; 28 apoios institucionais; 9 apoios editoriais; 178 mil participações nos painéis do Congresso; 7.700 inscritos; 51 estandes virtuais; 14 mil visitas aos estandes da Exposição Virtual; 64 painéis e palestras técnicas; 7 minicursos; 83 palestrantes.

As Rodadas de Negócios foram destaque: 460 fornecedores inscritos, 134 fornecedores selecionados por 14 mineradoras e 210 rodadas de negócios realizadas entre fornecedores e mineradoras.

### 2.6.2 E-MINERAÇÃO

O e-Mineração: Evento Virtual de Negócios foi organizado pelo IBRAM como uma ação voltada a gerar oportunidades para a cadeia produtiva durante a pandemia. O evento buscou aproximar, principalmente, pequenos fornecedores do setor mineral. Esta foi a primeira iniciativa *online* de maior porte organizada pelo IBRAM, que inspirou a realização da edição histórica da EXPOSIBRAM 2020 em novembro.

O e-Mineração gerou em julho muitas reuniões de negócios (mais de 200), sediou 12 palestras técnicas, 15 *pitches* de negócios para *startups* e 27 *lives* com conteúdo muito interessante em diversos assuntos. Essa intensa programação em dois dias (15 e 16 de julho) atraiu 18.000 participações.



Evento virtual E-Mineração. 18.000 participantes em 2 dias de evento

### 2.6.3 SEMINÁRIO ONLINE “MINERAÇÃO: FINANCIAMENTO E ACESSO AO MERCADO DE CAPITALIS”

No mês de setembro, o IBRAM e o Ministério de Minas e Energia organizaram o seminário online “Mineração: Financiamento e Acesso ao Mercado de Capitais”. O objetivo foi debater caminhos para gerar oportunidades de modo a estimular médias mineradoras a se candidatarem a listar ações em bolsas de valores, no Brasil e em países como Canadá.



O Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, Alexandre Vidigal (à dir.), participou do seminário.

### 2.6.4 WEBINAR “SUSTENTABILIDADE NO USO DOS REJEITOS DA MINERAÇÃO – ECONOMIA, REGULAÇÃO E APROVEITAMENTO”

O IBRAM organizou o evento em 1º de dezembro, com o patrocínio da Vale e apoio institucional do Ministério de Minas e Energia. Recebeu 1.004 Inscrições. O evento online debateu formas de o setor contribuir para a formulação de políticas públicas, ações e programas direcionados ao tema, de forma participativa, para a promoção de uma mineração ainda mais sustentável. O *webinar* também apresentou ao governo, à academia, à sociedade civil e aos potenciais consumidores os novos produtos oriundos do reaproveitamento de estéréis e rejeitos da mineração como uma tendência abrangente, e não apenas como iniciativas pontuais.



Painel de participante do Webinário

### 2.6.5 NEWSLETTER PANORAMA MINERAL

Foram editadas e distribuídas 30 edições da *newsletter* virtual criada para comunicar as ações positivas das mineradoras para prevenir e combater a pandemia de Covid-19.

### 2.6.6 IBRAM E AMIG DOAM 110 MIL MÁSCARAS DE TECIDO PARA CIDADES

Com o objetivo de somar esforços e apoiar os municípios mineradores, uma doação de 110 mil máscaras faciais de tecido foi feita para várias cidades onde a mineração tem presença destacada. A iniciativa é da parceria entre o IBRAM e a Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (AMIG). A maior parte das máscaras foi entregue nas cidades selecionadas pela AMIG no início de maio.

### 2.6.7 OFÍCIO AO MME PARA COMUNICAR PROVIDÊNCIAS DO SETOR MINERAL FACE À PANDEMIA DA COVID-19

Em março, o IBRAM enviou ofício ao titular da SGM/MME, Secretário Alexandre Vidigal, para relatar e sacramentar as principais ações que o setor mineral estava adotando para

prevenir e combater – e assistir as pessoas – a pandemia. O objetivo foi subsidiar o governo federal com informações oficiais e, assim, contribuir para que se evitasse tentativas de fechar as portas das mineradoras nesse período.

### 2.6.8 PRESENÇA DO IBRAM EM EVENTOS DA MINERAÇÃO

O IBRAM esteve presente em diversos eventos ao longo do período deste Relatório Anual, seja como participante, palestrante, parceiro institucional ou organizador.

Destacam-se:

#### JANEIRO

- Dia 08 – Encontro CBPM e IBRAM, na Bahia, com palestra do diretor-presidente Flávio Penido;
- Dia 14 – Retomada de operações da Mina Santa Rita, localizada no município de Itagibá (BA);
- Dia 22 – Visita ao IBRAM do Sr. Secretário de Mineração Alexandre Vidigal de Oliveira, conversas sobre Plano de Ação e Metas que o MME pretende lançar ainda em 2020, em Brasília;
- Dia 23 e dia 29 – Cerimônia de Homenagem à Memória das Vítimas do Rompimento da Barragem de Brumadinho;



- Dia 27 – Posse do diretor de Relações com Associados e Municípios do IBRAM e também Presidente do Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos (SINFERBASE), Alexandre Mello, no Conselho Superior de Representantes da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), Rio de Janeiro.

## FEVEREIRO

- Dias 4 e 5 – Evento ‘CBPM E IBRAM CONVIDAM’, Bahia;
- Dia 11 – Seminário Estadual: “Reconversão Produtiva de Territórios Minerados”, parceria BDMG, AMIG, FIEMG, IBRAM, SEBRAE e Governo de Minas Gerais;
- Dia 14 – Reunião com ADIMB sobre parcerias para o PDAC, Brasília;
- Dia 17 – Encontro na Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa) com empresários locais para o lançamento da Exposibram 2020, Belém, Pará.

## MARÇO

- Dias 1, 2 e 3 – 88ª Convenção anual do *Prospectors and Developers Association of Canada* – PDAC; *Brazilian Mining Day*; Assinatura do Memorando de Entendimento’ com a Bolsa de Toronto e a *TSX Venture Exchange*;

- Dia 10 – 2ª Reunião do Conselho Temático da Mineração da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Brasília;
- Dia 18 – Evento de Lançamento da Iniciativa de Cooperação Técnica Bilateral Fundação Getúlio Vargas e Consulado Geral da República Federativa da Alemanha no Rio de Janeiro, Seminário Rumo à uma Transição Justa: Uma oportunidade para Minas Gerais.

## ABRIL

- Dia 15 – Plano de Ação para Avanço da Participação das Mulheres na Indústria de Mineração Brasileira, lançamento virtual.

## MAIO

- Dia 15 – Reunião do Fórum Nacional da Indústria;
- Dia 23 – Aniversário de 109 anos da Escola de Engenharia da UFMG.

## JUNHO

- Dia 03 – Apresentação no Conselho de Metalurgia e Mineração ABIMAQ, São Paulo, evento virtual;

- Dia 09 – *Webinar* Mineração & X Comunidades na Pandemia, Revista Brasil Mineral;
- Dia 24 – 5ª Conferência Brasil-Mineração e Recursos Minerais Sustentabilidade na Mineração: a Reconquista da Confiança por meio de Governança e Novas Tecnologias;
- Dia 30 – 4º Encontro Virtual Amazônia Possível – Mineração e Madeira.

## JULHO

- Dia 08 – Reunião do Conselho Temático de Infraestrutura – COINFRA/CNI.
- Dia 08 – Evento Virtual Sobre Mineração, Siderurgia e Covid-19 – CEBRI e IBRAM;
- Dia 17 – Conexão Empresarial Painel sobre Produção & Inovação, Belo Horizonte, MG;
- Dia 30 – *Webinar* de fechamento das aulas da pós-graduação em Direito da Mineração, Belo Horizonte, MG.

## AGOSTO

- Dia 25 – Seminário VDMA/AHK.

## SETEMBRO

- Dia 01 – Live do Jornal O Tempo com Wilson Brumer sobre as perspectivas do setor e seus investimentos – Belo Horizonte, MG;
- Dia 03 – “*Workshop* Local Voices – Ciência para o engajamento social – Construindo inteligência para o relacionamento entre empresas e comunidades” promovido pela Voconiq.- Evento virtual;
- Dia 08 – Movimento *internacional Women in Mining* (WIM) lança a versão em inglês do Plano de Ação – evento virtual;
- Dia 10 – Encontro virtual com o economista Bernard Appy, importante interlocutor com o ministro da Economia, Paulo Guedes, para a proposta da PEC 45/2019 (reforma tributária) e convidados IBRAM;
- Dia 17 – Encontro virtual da revista Brasil Mineral: Barragens de Mineração: como desarmar os gatilhos?”
- Dia 25 – reunião virtual com representantes do corpo diplomático de várias nações, interessados em conhecer as oportunidades comerciais e, também, debater o futuro da mineração no Brasil, por ocasião da EXPO-SIBRAM 2020.

## OUTUBRO

- Dia 07 – 5ª edição do seminário Mineração &/X Comunidade, revista Brasil Mineral – tema Compromisso da Mineração Brasileira com as Comunidades, evento virtual;
- Dia 21 – 5ª edição do seminário Mineração &/X Comunidade, revista Brasil Mineral – tema Impacto das Novas Legislações sobre Barragens nas Comunidades;
- Dia 23 – XXXI Simpósio Mínero-Metalúrgico da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Evento virtual;
- Dia 28 – Fórum Nacional da Indústria (FNI), evento virtual;
- Dia 28 – 5ª edição do seminário Mineração &/X Comunidade, revista Brasil Mineral – tema ESG (Environmental, Social and Governance).

## NOVEMBRO

- Dia 04, 05 e 06 – Fórum Mundial Amazônia +21;
- Dia 12 – EXPOMIN – *Exhibición y Congreso Mundial para la Minería Latinoamericana*. Palestra sobre o atual momento que a mineração vive no Brasil e os investimentos;

- Dia 13 – Reunião Câmaras de Obras Industriais – FIEMG & IBRAM;
- Dia 17 – *Sweden Brazil Innovation Weeks* – “Sessões de Mineração: Inteligente, segura e sustentável”, organizado pela Embaixada da Suécia, evento virtual;
- Dia 16 – 3º Seminário de Mineração da Bahia, evento virtual;

## DEZEMBRO

- Dia 01 – Parceria IBRAM e MME – Seminário “Sustentabilidade do Uso de Rejeitos na Mineração: Economia, Regulação e Aproveitamento”. Evento virtual;
- Dia 02 – *Webinar* em comemoração aos dois anos de instalação da Agência Nacional de Mineração, organizado pelo Instituto de Advogados de Minas Gerais (IAMG) e pelo Instituto Brasileiro de Direito Minerário (IBDM), com apoio da revista In The Mine e da Jurídica Editora;
- Dia 02 – Seminário 92º ENIC – Câmara Brasileira da Indústria da Construção – CBIC;
- Dia 14 – *Webinar* “Gestão do Estoque Regulatório da ANM”;
- Dia 14 – Reunião Câmaras de Obras Industriais – FIEMG & IBRAM.

A photograph of three workers in a large industrial facility. The worker on the left wears a red and white hard hat with 'nergizer' written on it. The worker in the center wears a grey hard hat with a headlamp and safety glasses. The worker on the right wears an orange hard hat and safety glasses. They are all wearing safety glasses and appear to be engaged in a task. The background shows a complex steel structure and industrial equipment.

3



## RELAÇÕES COM ASSOCIADOS E MUNICÍPIOS

IBRAM intensificou em 2020 o relacionamento com associados e municípios mineradores com maior atenção, principalmente em razão dos complexos desafios impostos pela pandemia. Foi o momento de o IBRAM traçar estratégias para articular os contatos necessários, de modo a manter a atividade minerária em produção, deixando os municípios cientes de todas as medidas voltadas à segurança e proteção à saúde dos empregados e das comunidades próximas às minas.

Além disso, o IBRAM e os associados buscaram apoiar os municípios mineradores no enfrentamento da pandemia e seus efeitos na população. Importante destacar a parceria cada vez mais estreita com a AMIG – Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil.

Com as perspectivas de manutenção da atividade minerária ao longo de 2020, o IBRAM prosseguiu em sua estratégia voltada a atrair novos associados, bem como a fomentar a



relação das empresas mineradoras com os governos e comunidades de municípios onde atuam, buscando sinergias das ações para a promoção da melhoria da qualidade de vida das populações, a sustentabilidade social e ambiental, e a diversificação econômica desses territórios.

Apesar dos desafios impostos em 2020, principalmente a atenção dos municípios voltados no primeiro semestre às ações de combate ao COVID19 e na sequência as eleições municipais, os programas geridos pelo IBRAM e as entidades parceiras focaram no desenvolvimento das metodologias de trabalho, identificação e articulação com parceiros locais e criação do grupo de especialistas diversificados para as execuções.



legenda

### 3.1 CONVÊNIO COM A ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS MINERADORES DE MINAS GERAIS E DO BRASIL (AMIG)

Em 2020, o IBRAM deu continuidade às ações previstas no convênio firmado no ano anterior com a Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (AMIG) de cooperação mútua entre as partes para a realização de debates, proposição e execução de ações relacionadas ao desenvolvimento sustentável da mineração industrial, de modo a resguardar as condições de segurança operacional das pessoas e do meio ambiente, bem como contribuir para manter um horizonte perene de segurança jurídica e de competitividade plena ao setor mineral brasileiro.

Uma das ações idealizadas foi o **Projeto de Diversificação Econômica em Territórios Mineradores** com metodologia, escopo e territórios definidos entre as partes.

O projeto também foi debatido em live, em 15 de julho no e-mineração: Evento Virtual de Negócios. Participaram representantes do IBRAM, FIEMG, SEBRAE-MG e AMIG.

### 3.2 ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE O SEBRAE MG / SEDE / FIEMG / AMIG / BDMG / SEDE

O IBRAM deu sequência à estruturação de iniciativas previstas no convênio com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (SEBRAE-MG), a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (SEDE), a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), a Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (AMIG), o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) com o objetivo de estabelecer termos e condições para que as entidades atuem de maneira integrada e articulada no projeto de elaboração e implantação de estratégias de **Reconversão Produtiva em Territórios Mineradores de Minas Gerais**. A intenção é reduzir a dependência econômica desses municípios em relação à mineração, observados os requisitos e limites de atuação característicos a cada um dos parceiros.

Em 2020, o projeto passou pela fase de engajamento e sensibilização dos parceiros estaduais que apoiarão as ações delineadas pelo seu Comitê gestor e estratégico. A proposta é estruturar um projeto-piloto a ser anunciado em fevereiro de 2021.

### 3.3 MECANISMOS FINANCEIROS DE INVESTIMENTO E REPASSE ENTRE EMPRESAS E COMUNIDADES NOS TERRITÓRIOS MINERÁRIOS

Ao mesmo tempo em que é preciso pensar formas estruturantes, estratégicas e de longo prazo (desenvolvimento) é preciso criar microespaços de gestão e uso local desses recursos. Criar uma malha de mecanismos e instrumentos para uma gestão local e participativa, assim como controle comunitário sobre os recursos. Há diversos níveis de planejamento a serem realizados e também uma reorganização das instituições locais para que isso seja possível.

Construir um repositório de possibilidades que reflita a realidade do setor e auxilie as comunidades na escolha da melhor técnica a ser adotada na gestão de transferência dos recursos, quer sejam públicos ou privados. Essa é uma das principais finalidades do Grupo de Trabalho Comunidades e Instrumentos Financeiros criado pelo Instituto Brasileiro de Mineração, que tem a participação de representantes das mineradoras, academia e empresas especializadas. O GT tem o propósito de identificar diferentes atores que trabalham com as comunidades no âmbito da gestão de repasses, a fim de buscar entender como ocorrem os repasses financeiros das empresas para as comunidades.

No ano de 2020 ocorreram duas Oficinas de Trabalho para a elaboração de referencial técnico sobre o tema, que contou com a participação do Quadro técnico do IBRAM, empresas de mineração, representantes da administração pública e membros da sociedade civil.

O intuito foi gerar um guia referencial de adoção voluntária sobre o tema, a partir de modelos setoriais de repasse de fácil aplicabilidade: diversificados, mistos ou não, evidenciando os pontos de atenção de cada um, positivos e negativos, para auxiliar a comunidade na escolha do modelo mais adequado à realidade local.

Vale destaque o painel “Agendas de desenvolvimento local e instrumentos financeiros em territórios com mineração” durante a EXPOSIBRAM 2020, que contou com a participação de representante da Associação de Quilombolas de Trombetas, da Associação dos Municípios Mineradores (AMIG), da Nexa Resources, da FGV e HUMANA. O IBRAM acredita que a repercussão dessa iniciativa será um grande impulsionador sobre o tema de repasse de recursos a territórios com mineração e sobre a agenda de desenvolvimento nos territórios.

### 3.4 TRANSIÇÃO JUSTA

Em dezembro foi realizado o *webinar* ‘Um horizonte para a Transição Justa: de 2021 para o futuro’. O *webinar* foi dedicado ao debate sobre ações voltadas ao desenvolvimento socioeconômico de territórios, inclusive, no âmbito da cooperação entre Brasil e Alemanha, com apresentação de casos nos dois países. A organização foi do governo de Minas, FGV Europe e Consulado Geral da Alemanha, com participação do IBRAM.

Projetos de iniciativa empresarial, inclusive com apoio da Alemanha, já estão em curso em Minas Gerais e alguns deles deverão ser estendidos a outros estados. No Painel ‘Cooperação Brasil-Alemanha em Projetos de Transição Justa’ do *webinar*, esses projetos foram apresentados pelo IBRAM.





### 3.5 ARTICULAÇÃO COM CONSULADO BRITÂNICO

Em outubro de 2020 o consulado Britânico organizou *webinar* para promover o programa de bolsas de mestrado do governo britânico – Chevening – em Minas Gerais para profissionais da área de mineração. O IBRAM participou, assim como a analista de projetos na M18 International, Marcelle Dias, de discussões, como o programa de bolsas #CheveningBrazil pode auxiliar nas transformações locais e de carreira de profissionais do setor mineral. O *webinar* foi mediado pelo Cônsul Britânico em Belo Horizonte, Lucas Brown.

### 3.6 RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES

Em junho, foi realizado o *webinar* “A mineração não parou: o desafio do relacionamento comunitário em tempo de COVID-19”, com representantes de órgãos e empresas, referências no setor, como: IBRAM; Vallourec; Mining Hub; AngloGold Ashanti Brasil; CDM.

O *webinar* foi uma ação conduzida pela CDM, organização com expertise em articulação, desenvolvimento sustentável e diálogo social entre empresas, poder público e comunidades, em parceria com o Mining Hub, iniciativa de inovação aberta, voltada aos integrantes da cadeia de mineração.

**Webinar**

**A mineração não parou: o desafio do relacionamento comunitário em tempo de COVID-19**  
Debate e troca de experiências entre IBRAM, CDM, Vallourec e AngloGold Ashanti.

**Convidados**

09 de junho | 17 horas | Faça sua inscrição para receber link de acesso

Alexandre Melo  
Diretor de Relações com Associados e Municípios do IBRAM

Alexander Xavier  
Coordenador de Comunicação Vallourec

Cláudia Diniz  
Diretora Executiva do Mining Hub

Mortionei Gomes  
Superintendente CDM

Dithen Meia  
Gerente Sênior de Comunicação e Relações Institucionais AngloGold Ashanti Brasil

### 3.7 NOVO ESCRITÓRIO DA SEDE DO IBRAM EM BELO HORIZONTE

Em 2020 foi construído a nova sede do IBRAM em Belo Horizonte, situado no coração do bairro Savassi, e próximo a muitos escritórios das associadas.

A sede tem a característica inovadora de ser um espaço 'open view', com materiais de acabamento que refletem a sustentabilidade do setor, tais como: cerâmicas com agregados de rejeitos da mineração de ferro fornecidos pela Samarco, tela de forro reciclada proveniente de peneiras da Mineração Usiminas e deck reciclado da Ecoblock. Destaque também para a sala multimídia para a participação e organização de reuniões presenciais e virtuais.

Assim como os outros escritórios do IBRAM (Brasília e Belém), que acomodam toda a equipe e diretores, a sede em BH é um espaço para os associados, que podem utilizá-lo para eventos, reuniões, trabalho remoto etc. O escritório continua contando ainda com a presença bem movimentada do *Mining Hub*, junto com seu staff e associados.

### 3.8 REUNIÕES DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Em 2020, foram realizadas 3 reuniões do comitê de sustentabilidade com uma presença significativa de diversos representantes das empresas, uma vez que este comitê é aberto para a participação de todos os associados do IBRAM.

Os temas tratados e discutidos estão na pauta diária do setor que necessitam de informações, alinhamentos e deliberações para a melhoria da sustentabilidade de curto, médio e longo prazo das empresas. Dentre esses, destacamos:

Apresentação do andamento dos GTs da Carta Compromisso:

#### a. Água

Coordenador Nexa: Ana Cláudia Lima;

#### b. Desenvolvimento local e Futuro dos Territórios Mineradores

Coordenador Anglo American: Christiano Brandão;

#### c. Mitigação de Impactos Ambientais

Coordenador Vale: Diogo/Daniela Barros;

**d. Relacionamento com Comunidades**

Coordenador AngloGold Ashanti: Carla Lemos / Dirlene.

Outros GTs

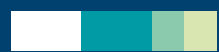
1. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS (Ieva Lazareviciute - *Territorial Development Advisor* do PNUD);
2. Mudança do Clima - Status das ações Empresariais/ Governamentais e incidências para o Setor (Davi Bomtempo - Ger. Executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI);
3. Instrumentos financeiros para Territórios Mineradores (Cláudia Salles - Gerente de Meio Ambiente do IBRAM);
4. Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (Nelcilândia Oliveira - Diretora do Depto. de Clima do MMA);
5. Projeto de Diversificação Econômica em Territórios Mineradores (Waldir Salvador - Consultor Institucional da AMIG);
6. Aplicativo 'Proximidade' - Gestão de Emergências/Baragens (Melissa Soares - Especialista em Riscos do Negócio da Samarco).

### 3.9 ATUALIZAÇÃO DOS CONTATOS/MAILING DO ASSOCIADOS

Ao longo de 2020, o IBRAM organizou os cadastros dos associados, por meio de um *software*, quanto a diversas informações para a melhor gestão junto às empresas. Este é um trabalho contínuo que será feito a cada ano para que tenhamos essas informações atualizadas.



4



## SUSTENTABILIDADE E ASSUNTOS REGULATÓRIOS

o ano de 2020 foi marcado por grandes avanços no ambiente regulatório da mineração. Como o maior representante da Mineração do Brasil, o IBRAM tem intensificado suas ações para que a pauta da regulamentação, que abrange as esferas socioambientais, políticas até as econômicas do setor, seja cada vez mais discutida.

Nos aspectos socioambientais, o IBRAM efetuou diversas ações para a reorientação de práticas em busca de uma atividade mais sustentável, como a sequência dos trabalhos referentes à Carta Compromisso do IBRAM Perante a Sociedade, as ações para a implantação nos próximos anos do TSMBrasil – Rumo à Mineração Sustentável e a adaptação das agendas de ODS às estratégias de negócio das empresas. O IBRAM tem atuado também junto às entidades ambientais no Estado de Minas Gerais, participando dos acompanhamentos e evoluções dos processos de descaracterização de barragens à montante e em outras regulamentações sobre as barragens no Estado.



Além destas frentes, o IBRAM efetuou ações importantes para consolidar seu papel como fonte de informações econômicas e de outros indicadores do setor, com diversas publicações realizadas em 2020. Ainda, deu-se início à implantação do projeto de banco de dados através da implantação de coleta automatizada de informações públicas do setor, a divulgação de novos infográficos e outros informativos e o acompanhamento da carteira de projetos para os próximos 5 anos (2020-2024). Mantiveram-se as atividades de estruturação e atualização de dados econômicos setoriais, os quais subsidiam publicações, canais de comunicação, entrevistas e estudos técnicos tanto do Instituto quanto de outras organizações.

#### 4.1 CONSTRUINDO PONTES ENTRE OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A MINERAÇÃO

A parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para a implantação da Agenda 2030 vem se tornando cada vez mais profícua. A indústria mineral foi incluída como atividade prioritária para a conquista das metas da Agenda 2030, que representa um plano de ação mundial para a inclusão social, a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento econômico. Após a elaboração do estudo “Atlas: Mineração e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)” entendeu-se como oportuno a produção de um projeto que permitisse analisar as ações realizadas pelas empresas de mineração e em que medida estas auxiliam na efetiva implantação dos ODS. Portanto, o IBRAM está desenvolvendo com o PNUD e as empresas Anglo American, Grupo Votorantim e Vale o estudo “Construindo Pontes entre os ODS e a mineração”.

O projeto, ao longo do ano de 2020, teve seu desenvolvimento conforme o cronograma estabelecido. Tanto a abordagem metodológica, quanto a análise de lacunas das ações das empresas parceiras e o cálculo do Retorno sobre o Investimento (ROI) para as ações elencadas foram realizadas e amplamente discutidas com o grupo envolvido.

O projeto Pontes encontra-se na fase final de elaboração e delineamento do produto final junto às empresas parceiras do estudo. A previsão de conclusão do estudo é fevereiro de 2021.

Vale destaque o painel “Construindo Pontes entre a Mineração e os ODS” durante a Exposibram 2020, que contou com a participação do Pacto Global, PNUD, Vale, AngloAmerican, Nexa Resources e Rede Desafio 2030. O IBRAM acredita que a repercussão dessa iniciativa será um grande impulsionador para o setor produtivo, como um todo, colaborar efetivamente para o cumprimento dos ODS.

A Rede Desafio 2030 é uma rede de organizações do setor privado sediadas em Minas Gerais, comprometidas em avançar as práticas de sustentabilidade e conscientes da responsabilidade do mundo dos negócios para a promoção do desenvolvimento econômico e redução das desigualdades sociais. O IBRAM é parte desta Rede.

## 4.2 DIVERSIDADE E INCLUSÃO NO SETOR MINERAL

O Instituto Brasileiro de Mineração reconhece que o respeito à diversidade é condição primária para que se estabeleça a inclusão social com garantias ao exercício da cidadania. Ao reconhecer o direito igualitário de todo ser humano, o setor da mineração declara a valorização das singularidades e individualidades e o respeito à heterogeneidade nas suas diferentes formas: classes, gênero, etnia, orientação sexual, deficiências, dentre outras. As decisões estratégicas são a base do escopo de trabalho da maior parte das instituições.

É com este reconhecimento em mente que a agenda de D&I, trazida por meio da Carta Compromisso Perante a Sociedade, tem sido amplamente discutida entre os associados do Instituto. Trabalhar os *Key Performance Indicator* - KPI's, de forma estratégica, é uma forma de abordar e explorar novos caminhos.

Ao longo do ano de 2020, foram realizadas seis reuniões de trabalho, com o intuito de apresentar as metas e métricas a serem alcançadas no plano de trabalho, cujo foco é ampliar o debate para as empresas contribuírem coletivamente, com críticas, sugestões, apoio e informações

adicionais pertinentes ao tema, a fim de validar o plano e alcançar ampla adesão por parte das empresas.

Todo este esforço coletivo tem sido amparado nas ações já desenvolvidas pelo movimento *Women In Mining* Brasil - WIM Brasil ([www.wimbrasil.org](http://www.wimbrasil.org)) que em parceria com a EY, desenvolveu um conjunto de indicadores chave para a temática de gênero, seja no recorte corporativo e na participação de mulheres nas diversas hierarquias de comando na empresa, seja pela promoção na retenção de novos talentos, e no empoderamento de mulheres nas comunidades onde a mineração está instalada.

Para o próximo ano, planeja-se buscar o maior engajamento e mobilização das empresas associadas de modo a contribuir com informações acerca do tema para o prosseguimento das ações propostas no plano de trabalho.



### 4.3 TOWARDS FOR SUSTAINABLE MINING – RUMO À MINERAÇÃO SUSTENTÁVEL

Em 2019 o IBRAM e seus associados assumiram a adoção do *Towards for Sustainable Mining* (TSM), um conjunto de ferramentas e indicadores com o intuito de impulsionar o desempenho e garantir que os principais riscos de mineração sejam gerenciados de forma responsável.

O propósito do IBRAM e dos associados ao assumir o TSM-Brasil – Rumo a Mineração Sustentável é possibilitar que a indústria mineral atenda às necessidades da sociedade no que diz respeito às demandas por produtos da cadeia do setor, de maneira mais responsável em termos sociais, ambientais e econômicos.

O ferramental proposto pelo TSM (veja quadro na página seguinte) apresenta um conjunto de protocolos que avaliam o desempenho operacional das instalações das empresas, abrangendo os seguintes temas:

No decorrer de 2020, os protocolos foram traduzidos para português e seu conteúdo técnico discutido com a área técnica das empresas. Esses documentos se encontram disponíveis no Portal da mineração e foram entregues ao *Mining Association of Canada* (MAC).



Também foi desenhado o planejamento da implantação do TSMBrasil ao longo dos próximos anos, bem como a definição das estruturas de governança, reporte e verificação externa que serão construídas de forma coletiva e consensada entre os diversos atores relevantes do setor.



Ferramental proposto pelo TSM

#### 4.4 PARTICIPAÇÃO DO IBRAM NO COPAM

Plenário do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) – Este conselho é presidido pelo Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, com representantes do poder público, setor produtivo, organizações da sociedade civil e governo, incluindo a Assembleia Legislativa de Minas Gerais e o Ministério Público do estado. As reuniões são normalmente trimestrais.

Em 2020 aconteceram quatro reuniões (março, julho, setembro e dezembro), em que foram tratados os assuntos relacionados à política ambiental do estado de MG. O IBRAM é nele representado por três de seus diretores.

Acesse as reuniões do COPAM: [https://is.gd/reunioes\\_copam](https://is.gd/reunioes_copam)

Resumo participações junto ao COPAM e Grupos de Trabalho (GTs) correlatos:

- Participação Câmara de Atividades Monetárias;
- Participação na Câmara Normativa e Recursal;
- Participação Plenário do COPAM e Conselho Estadual de Recursos Hídricos;

- CBHSF- Comitê Bacia Hidrográfica do S Francisco;
- Conselho Consultivo APA Sul RMBH;

Participação em GTs em atividades correlatas :

- Áreas Protegidas no Contexto Estadual;
- CEMA FIEMG; SEMA / União/Estado : Medidas de Controle Covid 19;
- ANA Avaliação pela cobrança de Água;
- Programa e Projetos de Incentivo à Retomada Econômica : Ministro da Infraestrutura/ CEMA + FIEMG/IGAM Segurança de Barragens em MG/ Reuniões IBAMA, CREA/ Conselho Parna Gandarela/ GT Legislação Barragens MG

## 4.5 CONCERTAÇÃO PELA AMAZÔNIA

A iniciativa “Uma concertação pela Amazônia”, estabelecida em julho de 2020, é uma rede de mais de 100 lideranças engajadas no desenvolvimento sustentável da Amazônia, que surgiu da necessidade de ampliar vozes e criar um ambiente onde as diferentes iniciativas se encontrem, promovam sinergias e potencializem o seu impacto.

O objetivo é institucionalizar no Brasil um debate plural e democrático voltado para o desenvolvimento sustentável da região amazônica e compreender que:

- é preciso construir visões de futuro para a região, considerando novos conceitos de desenvolvimento com valorização dos ativos ambientais e culturais;
- neste processo é preciso incluir o *mainstream* econômico atuante na Amazônia (mineração, agronegócio, florestas, logística, energia, turismo etc.), a partir de suas próprias perspectivas, buscando conciliação com a agenda construída pela sociedade civil e academia;
- é preciso dar apoio ao desenvolvimento de um arcabouço institucional para esta nova perspectiva de desenvolvimento;

d. é preciso propor mecanismos de governança mais eficazes. Essas quatro frentes devem envolver e contemplar as perspectivas local, nacional e internacional.

O IBRAM entende como fundamental o engajamento setorial e institucional nesta rede e tem apoiado a incitativa tanto na desenho dos [Retratos Setoriais da Mineração](#), quanto na participação do presidente do Conselho do IBRAM, Wilson Brumer, nas plenárias já ocorridas.

Ao longo de 2021 a Diretoria Executiva do IBRAM promoverá maior articulação institucional para fortalecimento destas parcerias.

## 4.6 BARRAGENS DE REJEITOS

Uma das áreas de atuação mais intensas do IBRAM, principalmente nestes últimos anos, tem sido as barragens de rejeitos, nas esferas técnicas, ambientais e, principalmente, nas questões regulatórias.

No Grupo Técnico de Barragens foram discutidas as mudanças previstas na Resolução ANM nº 32/2020, que revogou o artigo 15 da Resolução ANM nº13, de 2019, e faz alterações pontuais na portaria DNPM nº 70.389/2017. As principais mudanças são a obrigação de acionamento automatizado de sirenes e de mecanismos de alerta, mais critérios na classificação de categoria de risco e elaboração de estudos de ruptura hipotética mais apurados. Outra mudança foi a inclusão de critérios mais aprimorados para a elaboração dos mapas de inundação. O documento é gerado a partir do estudo da provável ruptura da barragem. A Resolução pode ser acessada em: <http://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-32-de-11-de-maio-de-2020-257201163>.

Lançado em 5 de agosto de 2020, o “Global Industry Standard on Tailings” é o primeiro padrão global de gerenciamento de rejeitos que pode ser aplicado a instalações de rejeitos existentes e futuras. A norma foi desenvolvida por meio de um processo independente pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), Princípios

para Investimento Responsável (PRI) e Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM). O IBRAM, que integra o ICMM, participou dos debates para a construção deste padrão global e contribuiu na revisão e tradução do padrão para o português.

Houve a instituição de um Grupo de Trabalho para tratar do tema referente à Caução Ambiental, prevista na Lei n. 23.291/2019. O intuito é a avaliação por parte do setor e cooperação na regulamentação desta Lei em relação ao inciso que prevê a Caução Ambiental. A Lei apresentou normas mais rígidas para o licenciamento ambiental e fiscalização de barragens no Estado de Minas Gerais. O Grupo de Trabalho está colaborando com as entidades públicas, através de estudos econômico-financeiros para formação de um fundo de garantia ambiental, além dos estudos técnicos, que têm como objetivo fornecer os parâmetros de maior importância para a formação do fundo. Os diálogos têm sido permanentes com entidades como SEMAD e MPMG.

As regulamentações para as barragens de rejeito se tornaram mais restritivas, demandando um grande volume de trabalho das empresas associadas para entendimento das exigências e atendimento aos prazos demandados.

Três situações se apresentaram como críticas no ano, a primeira delas relacionada ao artigo 6º da Resolução da

ANM n. 32/2020, onde é solicitado a revisão da definição da mancha de inundação das barragens, o que exigia providências que iam da caracterização das propriedades dos rejeitos, novo estudo de dam-break e novo cadastro para as áreas atingidas, todas as atividades impactadas pelas restrições decorrentes da pandemia. Foram efetuadas diversas reuniões do GT e com a direção e equipe técnica da ANM para discutir estes prazos e as providências necessárias.

O segundo ponto importante foi relacionado à demanda das Resoluções 13 e 70.389/2017, que estabelece em seu artigo 9º § 1 e 2, que as estruturas devem contar com sistemas automatizados de acionamento de sirenes, que deveriam ser instaladas até o dia 15/12/2020, tendo sido negociado com a ANM que as empresas pudessem apresentar suas justificativas técnicas e novo cronograma para atendimento.

O terceiro ponto se relaciona com o prazo previsto para descaracterização das barragens a montante, que de acordo com a PESB - Política Estadual para Segurança de Barragens (Lei 23.291/2019) deve ocorrer até 25/2/2022. Com isto, as empresas que detinham barragens construídas pelo método a montante tem até a data indicada para fazer a descaracterização destas estruturas. É de conhecimento dos técnicos que o processo de descaracterização é tão ou mais complexo que o de construção destas estru-

turas, requerendo projeto detalhado, monitoramento diuturno e um sequenciamento das operações que pode ser afetado pelo ritmo de trabalho, o que dificulta a previsão exata da conclusão da obra.

Ademais, características construtivas e volumes contidos nesta barragem podem inviabilizar que os trabalhos possam ocorrer dentro do prazo citado.

A própria lei federal 14.066/2020 prevê em seu Artigo 3º, que revê a lei 12.334/2010, § 3º:

A entidade que regula e fiscaliza a atividade minerária pode prorrogar o prazo previsto no § 2º deste artigo em razão da inviabilidade técnica para a execução da descaracterização da barragem no período previsto, desde que a decisão, para cada estrutura, seja referendada pela autoridade licenciadora do Sisnama.

O prazo citado no § 2º é idêntico ao da PESB. Com isso, foram efetuadas reuniões com a Secretária Marília Melo, da SEMAD-MG e a Dra. Andressa Lanchotti, coordenadora do CAOMA no MPMG, visando buscar uma saída para esta situação. Foi enviada no mês de dezembro correspondência para a Dra. Marília Melo visando a abertura de negociações

com as cinco empresas que enviaram sua documentação. Outras empresas estão em contato com o IBRAM buscando o envio de um adendo com outras associadas.

O IBRAM também possui assento no CTBMin – Comitê Técnico de Segurança das Barragens de Mineração, coordenado pelo Ministério das Minas e Energia, através da SGM – Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral. Além de participar do Grupo de Trabalho coordenado pelo Comitê Brasileiro de Barragens – CDBD para atualização das Resoluções CNRH 143 e 144, que tratam da classificação de risco e dano potencial associado (DPA) a Barragens.

## 4.7 DEFESA COMERCIAL PARA VANÁDIO

Entre os meses de julho e agosto, a equipe técnica do IBRAM esteve envolvida na Defesa Comercial acerca da investigação “232” dos EUA sobre vanádio. O Departamento de Comércio (DoC) dos Estados Unidos da América anunciou que deu início à investigação para determinar os efeitos das importações de vanádio sobre a segurança nacional de seu país, conforme o disposto na Seção 232 da Lei de Expansão Comercial de 1962. Essa mesma legislação foi usada pelo governo norte-americano para justificar a imposição de sobretaxas de importação para aço (25%) e alumínio (10%).

Face a defesa comercial do produto brasileiro para vanádio, a associada Vanádio de Maracás S.A., o IBRAM contribuiu com uma série de informações solicitadas via ofício do MRE e MME. E ainda, realizou reuniões conjuntas com a Vanádio de Maracás S.A., a Divisão de Defesa Comercial e Salvaguardas (DDF) Ministério das Relações Exteriores (MRE), com a Subsecretaria de Defesa Comercial e Interesse Público do Ministério da Economia, com a Embaixada dos EUA, e com o Ministério de Minas e Energia.

## 4.8 PROJETO ÁREAS ABANDONADAS

O IBRAM foi incumbido de desenvolver junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado de Minas Gerais (SEMAD/MG) um projeto visando o desenvolvimento de uma metodologia para tratar do problema que o Estado tem em mãos referente às áreas abandonadas por atividades minerárias, sem recuperação ambiental.

A SEMAD/MG encaminhou em outubro de 2019 ao IBRAM uma planilha listando 84 áreas de processos minerários com o status situacional de “abandonadas” e com a classificação de “vulnerabilidade ambiental” estratificada nos níveis de alta, média e baixa. Essa listagem visava subsidiar o IBRAM na busca de uma área alvo de recuperação ambiental, cuja concepção e a execução ficariam a cargo do Instituto.

Nesse contexto, após avaliações do assunto, as premissas definidas pelas Diretorias do Instituto como: a localização das áreas num raio de 200 km da região metropolitana de Belo Horizonte e a vulnerabilidades ambientais classificadas como “alta” e “média”, bem como, a proximidade de direitos minerários de empresas associadas.

Do total de 84 áreas apresentadas na planilha da SEMAD/MG, 15 áreas foram pré-selecionadas, com base nos critérios anteriormente estabelecidos, sendo 6 para vulnera-

bilidade ambiental classificada como “alta” e 9 para vulnerabilidade ambiental classificada como “média”. Um refinamento nas características dessas áreas redundou na indicação de 4 áreas alvos apresentadas a seguir, em linhas gerais. Foram efetuadas visitas a estas áreas e elaborados dois relatórios descrevendo este processo.

Em 2020, o IBRAM iniciou a minuta de elaboração de convênio entre as partes interessadas e não avançou devido às restrições das autoridades referentes à pandemia, nos âmbitos federal e estadual.

## 4.9 CRIAÇÃO DE PROJETO DE BANCO DE DADOS DO IBRAM

A criação de um banco de dados contendo informações sobre o setor mineral é de tamanha importância para o IBRAM, sendo algo contemplado no Planejamento Estratégico do Instituto já há algum tempo. A importância da criação deste banco de dados está atrelada aos diversos objetivos do Instituto em relação à mineração brasileira, principalmente em “... contribuir para sua competitividade nacional e internacional ... colaborar com os poderes públicos, inclusive promovendo estudos e oferecendo sugestões, estimular a pesquisa...”.

Assim, foi iniciado o projeto de construção do banco de dados do IBRAM, com a contratação da empresa especialista Data Sprints Processamento de Dados Ltda. para o desenvolvimento de sistema de coleta automatizado - Coletix - e integração de dados de agências públicas.

Os dados estão sendo coletados em sites da Agência Nacional de Mineração – para informações de arrecadação de CFEM e dados do SIGBM para barragens, do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) para dados de comércio exterior, e dados do Ministério da Economia - RAIS/CAGED, para coleta de informações sobre empregos.

Os dados são coletados mensalmente, nos dias 1 e 10 de cada mês; além disso, foi realizada a coleta de dados históricos, desde 1997 para dados de comércio exterior e desde 2004 para arrecadação de CFEM.

A ferramenta está em fase de implementação e de testes para ajustes finais. Já estão em avaliação as próximas etapas de criação de ambientes de visualização das informações, em soluções como Dash Boards e/ou Power BI. Com o desenvolvimento do banco de dados, o IBRAM reforçará seu papel como referência na produção de informações do setor, adicionando elevado valor aos seus produtos e serviços. Objetiva-se ainda que este status intensifique as relações com entidades econômico-financeiras internacionais, propiciando o aumento de investimentos na mineração brasileira.

Para o acompanhamento de pesquisas minerárias e concessões de lavra por titulares, localização, tipologia etc., buscou-se a seleção de um fornecedor que cobrisse as diversas fases de títulos minerários junto à Agência Nacional de Mineração. A partir de 2021, o IBRAM irá também contar com a prestação de serviço da empresa Jazida.com para juntar-se ao projeto de informações para o Banco de Dados do IBRAM.

#### 4.10 PLANILHA DE PROJETOS/INVESTIMENTOS EM MINERAÇÃO NO BRASIL

Houve um acompanhamento mais detalhado sobre os projetos de investimentos no setor mineral para os próximos 5 anos, correspondendo ao período de 2020 a 2024. Trata-se de um acompanhamento das notícias, divulgadas em sites de revistas, jornais e outros informativos e veículos de comunicação e compilação destas informações, considerando-se aspectos como substância/commodity, status do projeto (programado, implantação, ramp up), número de empregos diretos, valores de CAPEX, município e estado do empreendimento, entre outros. As informações são atualizadas periodicamente, com a divulgação nas coletivas de imprensa trimestrais e em eventos.



## 4.11 DADOS SETORIAIS

O IBRAM faz acompanhamento, análise e estudos dos aspectos econômicos – produção, importação/exportação, investimentos e outros no contexto da indústria de mineração no País e no exterior. Os dados setoriais produzidos pelo Instituto são utilizados para divulgar as contribuições da indústria mineral para a economia brasileira. A indústria mineral se destaca por contribuir decisivamente para gerar superávits à balança comercial brasileira.

### 4.11.1 ESTUDOS ECONÔMICOS SOBRE A MINERAÇÃO BRASILEIRA

Os Dados Setoriais e outras informações relativas à indústria da mineração brasileira foram produzidos e publicados no Portal da Mineração. Ao longo de 2020, foram publicados dados sobre o fechamento do ano de 2019, sobre o primeiro, segundo e terceiro trimestres de 2020. O fechamento do quarto trimestre de 2020 foi programado para ser divulgado em fevereiro de 2021.

Em 2020, o faturamento do setor mineral brasileiro cresceu, em Reais, 36%, passando de R\$ 153,4 bilhões em 2019

para R\$ 208,9 bilhões em 2020. Considerando a taxa de câmbio média em 2020 de reais para dólares de R\$ 5,15, o crescimento (em dólares) foi de 4% em relação a 2019, passando de US\$ 38,9 bilhões em 2019 para US\$ 40,5 bilhões em 2020.

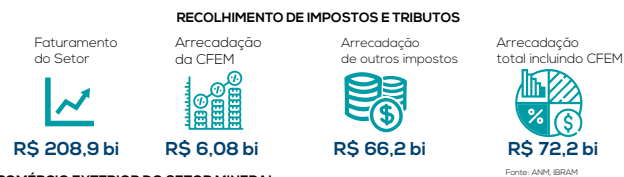
O total do faturamento de 2020 foi puxado pelo aumento de preço médio do minério de ferro, do cobre e do ouro, recuperação do setor de agregados, significativo aumento do volume de produção do manganês e variação da taxa de câmbio que favoreceu as exportações e diminuiu importações. Quanto mais alta a taxa de câmbio.

A mineração criou cerca de 5 mil empregos em 2020. Ela empregava, em 2020, diretamente cerca de 180 mil trabalhadores. O efeito multiplicador alcança outros 11 empregos, o que significa cerca de 1,9 milhão de empregos diretos, indiretos e induzidos ao longo da cadeia produtiva no Brasil. Os cálculos têm base no sistema Novo CAGED do Governo Federal e no acompanhamento por CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) específicas do setor extrativo mineral, exceto Petróleo e Gás Natural.

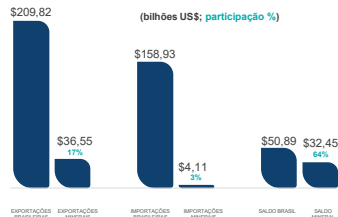
# MINERAÇÃO EM NÚMEROS >>>2020



Em 2020, o setor mineral foi decisivo para manter positivo o saldo da balança comercial brasileira. O saldo do setor foi de US\$ 32,5 bilhões, o equivalente a 63,8% do saldo da balança comercial brasileira. Em 2019, essa equivalência foi de 51,6%. O faturamento do setor registrou alta de 36,2% em relação a 2019, totalizando R\$ 208,9 bilhões (excluindo-se petróleo e gás). A arrecadação da CFEM (R\$ 6,08 bilhões) foi 35% maior que no ano anterior (R\$4,5 bilhões).



**COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR MINERAL**



As estimativas de investimentos no setor mineral brasileiro para o período 2020-2024 são de **US\$ 38 bilhões**

Fonte: IBRAM

**Principais substâncias produzidas - Participação no faturamento do setor**



Accesse a Carta Compromisso através do Portal da Mineração pelo [bit.ly/CartaCompromissoIBRAM](http://bit.ly/CartaCompromissoIBRAM)

# MINERAÇÃO EM NÚMEROS >>>2020



**VARIACIONES**

Variación em US\$	10,6%
Variación em toneladas	2,4%

Fonte: Comex Stat, elaboração IBRAM

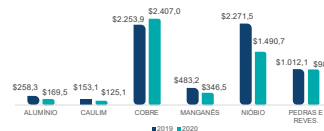


**VARIACIONES**

US\$	36,4%
Toneladas	7,6%

Fonte: Comex Stat, elaboração IBRAM

**EXPORTAÇÕES - OUTRAS SUBSTÂNCIAS**

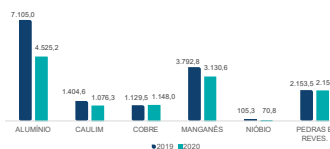


**Variaciones em US\$**

2020 x 2019	ALUMÍNIO	CAULIM	COBRE	MANGANÊS	NIÓBIO	PEDRAS E REVES.
	-34%	-18%	7%	-28%	-34%	-2%

Fonte: Comex Stat, Elaboração IBRAM

**EXPORTAÇÕES - OUTRAS SUBSTÂNCIAS (TONELADAS)**



**Variaciones em toneladas**

2020 x 2019	ALUMÍNIO	CAULIM	COBRE	MANGANÊS	NIÓBIO	PEDRAS E REVES.
	-39%	-23%	2%	-17%	-33%	0%

Fonte: Comex Stat, Elaboração IBRAM

**PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES MINERAIS BRASILEIRAS**

**PRINCIPAIS DESTINOS - 2020**

<b>FERRO</b>	China (72%), Malásia (6,6%), Japão (3,5%), Holanda (2,2%), Omã (2,4%)
<b>OURO</b>	Canadá (38,2%), Suíça (21%), Reino Unido (13%), Emirados Árabes (7,8%), Itália (6,1%), Bélgica (3,9%), Índia (4,8%)
<b>COBRE</b>	Alemanha (26,3%), China (13,5%), Espanha (13%), Polónia (10%), Finlândia (6,6%), Taiwan (6,6%), Suécia (6%)
<b>NIÓBIO</b>	China (39,3%), Holanda (22,6%), EUA (8,9%), Cingapura (7,9%), Japão (6%), Coreia do Sul (5,8%)
<b>MANGANÊS</b>	China (79,4%), Uruguai (9,3%), França (1,3%), Índia (1,5%)
<b>BAUXITA</b>	Canadá (34,1%), Irlanda (27,8%), Arábia Saudita (9,3%), Grécia (8,8%), Ucrânia (8,5%)



"O Instituto Brasileiro de Mineração traz consigo a essência e a força da verdadeira #MineraçãoDoBrasil. Porta-voz da indústria mineral brasileira, o IBRAM busca congrega, representar, promover e divulgar a mineração, além de contribuir para sua competitividade nacional e internacional. Um dos meios para cumprir estes propósitos é a elaboração e a disseminação de estudos sobre os principais indicadores do setor"

Contato: [ibram@ibram.org.br](mailto:ibram@ibram.org.br) / [comunicacao@ibram.org.br](http://comunicacao@ibram.org.br) / 31 3223 6751



## 4.11.2 BRASIL NO RANKING INTERNACIONAL POR PRODUÇÃO E RESERVAS DE MINÉRIOS

PRODUTO	Produção 2019		Reservas 2019	
	RANKING	TONELADAS	RANKING	TONELADAS
Bauxita	5º	30 milhões	4º	2,6 bilhões
Cobre	9º	384 mil	10º	11,8 milhões
Nióbio	1º	90 mil	1º	11 milhões
Ferro	2º	410 milhões	2º	29 bilhões
Manganês	3º	2,7 milhões	2º	140 milhões
Ouro	9º	100	5º	2400
Níquel	4º	243 mil	3º	11 milhões
Zinco	10º	270 mil	11º	1,8 milhão
Magnesita	3º	1,7 milhão	2º	390 milhões
Chumbo	10º	9 mil	10º	137 mil
Fosfato	6º	7 milhões	8º	315 milhões
Potássio	8º	200 mil	8º	24 milhões K2O

### 4.11.3 PESQUISA MINERAL E INVESTIMENTOS TENDEM A CRESCER ANUALMENTE

Para o IBRAM, a pesquisa mineral no Brasil dará um salto, revertendo tendência de queda observada nos anos anteriores. Entre as razões para isso está a política do governo federal de expandir a atividade minerária legalizada, sendo a União detentora do patrimônio mineral situado no subsolo.

A mesma política de apoio à mineração tem se desenvolvido em âmbito estadual, a exemplo de Bahia, Goiás, Mato Grosso entre outros. Mais um fator importante para impulsionar a pesquisa é a mudança nas regras para avaliação de requerimentos de pesquisas minerais.

Na primeira semana de fevereiro, a Agência Nacional de Mineração (ANM) instituiu prazo máximo de 120 dias para anunciar liberação ou veto de requerimentos de pesquisa mineral. Caso o órgão não se manifeste até o fim deste período, o requerimento estará aprovado. Até então, não havia prazo para a análise.

Assim, processos que podiam durar anos serão solucionados em apenas 4 meses. É um fator condicionante para atrair novos investimentos e impulsionar o segmento de pesquisas geológicas, onde atuam muitas pequenas empresas.

Conheça a evolução dos títulos minerários do setor:

PRODUTO	2019	2020	VARIAÇÃO(%)
Requerimentos protocolizados*	10.674	10.746	1%
Alvarás de Pesquisa Publicados	7.210	5.285	-27%
Relatórios de Pesquisa Aprovados	1.113	1.444	30%
Concessões de Lavra Outorgadas	497	527	6%
Licenciamentos Outorgados	1.008	1.154	14%
Permissões de Lavra Garimpeira Outorgadas	178	265	49%
Registro de Extração	324	327	1%
Cessões de Direitos Aprovadas	2.827	2.603	-8%

\* Requerimento protocolizado = Requerimento de Pesquisa + Requerimento de licenciamento + Requerimento de Lavra Garimpeira + Requerimento de Extração

Fonte: Agência Nacional de Mineração



5



IBRAM  
AMAZÔNIA

O ano de 2020 veio consolidar a nova identidade do IBRAM, trazendo não apenas uma mudança na marca, mas principalmente na atitude da mineração do Brasil, visando cada vez mais destacar um movimento pautado em segurança, inovação e responsabilidade, sempre com olhar na direção do futuro.

No IBRAM Amazônia não seria diferente. Em 2020 a equipe do escritório regional em Belém atuou não só buscando acompanhar como também incentivar boas práticas de exploração mineral, tendo como principal foco o desenvolvimento sustentável almejado por toda a sociedade.

Tendo como balizadora a reunião de Diretoria, ocorrida em janeiro/20 para tratar das ações a serem implementadas no IBRAM Amazônia em 2020, foi traçado um planejamento para aproximar o Instituto ainda mais dos associados na região, estreitar relacionamentos com o Governo do Pará, Prefeituras, Órgãos, Entidades e ou-



tras Autoridades Locais, bem como desenhar estratégias para realização da Exposibram 2020, que deveria ocorrer em Belém.

Em seguida, estão destacadas as principais atividades desenvolvidas pelo IBRAM Amazônia em 2020:

Em janeiro/2020, houve participação em reunião no gabinete do Deputado Federal do Pará Joaquim Passarinho para tratar do PL 550, que teve grande impacto para o setor de mineração.

Reunião na Secretaria de Desenvolvimento e Mineração do Pará (Sedeme), com o diretor Ronaldo Lima, para discutir assuntos relacionados à Reserva Legal na Mineração.

No fim de janeiro, o IBRAM Amazônia participou da reunião ocorrida no CIP e COINFRA para tratar da questão ambiental na Amazônia.

Houve intensa articulação junto ao gabinete do Governador do Pará, Helder Barbalho, para sua participação e apoio do Governo do Estado à Exposibram 2020. Também houve articulação no mesmo sentido junto ao CIP, FIEPA, REDES, CODEC, COINFRA, SIMINERAL e também junto a diversos órgãos, entidades e autoridades do Pará, incluindo Prefeituras, além de diversas Mineradoras para convidá-los a participar da Exposibram 2020.

Com o início da Pandemia Covid-19 no mês de março/2020, as reuniões passaram a se dar de forma virtual, sendo a primeira delas a Reunião do Comitê de RELGOV do IBRAM. Em seguida, houve participação do IBRAM Amazônia na reunião organizada pela UFPA, para tratar sobre os Desafios da Licença Social para Operar na Mineração. Outro assunto importante debatido, agora com o Presidente do CIP, José Maria Mendonça, foi sobre os tributos da mineração e sua distribuição social.

O IBRAM Amazônia também articulou tratativas do Convênio de Cooperação Técnica a ser celebrado entre IBRAM e UFPA.

Também foi preciso atuar para comunicar o adiamento da EXPOSIBRAM e, posteriormente, a decisão final sobre o formato *online* a vários convidados, apoiadores e expositores da Região Norte.

Também houve participação em encontros para tratar do evento Conexões Minerais – Feira Virtual de Negócios, além da produção de material referente ao Espaço São José Liberto – Polo Joalheiro – em Belém. Posteriormente, participamos de reuniões com a Codec para contribuir com possível exportação de gemas paraenses.

No fim de julho, o IBRAM Amazônia organizou a 1ª reunião do GT Garimpo. Em agosto, aconteceu o 2º encontro,

agora com a participação da Procuradora do MPF Ana Carolina Haliuc Bragança, e, em dezembro, a 3ª reunião.

Em outubro houve a Reunião Geral da Exposibram, além de continuar as tratativas com a Fiepa, CIP, Sedeme, Simineral e Governo do Pará para apoio institucional à EXPOSIBRAM.

O IBRAM Amazônia participou da articulação com a produtora responsável pela proposta do Tributo Cultural ao Pará, exibido na EXPOSIBRAM 2020 e de reuniões diárias para apoiar a organização da EXPOSIBRAM 2020.





6



PROGRAMAS

## 6.1 NORMAS TÉCNICAS (CONIM)

O IBRAM, por meio do Comitê para a Normalização Internacional em Mineração (CONIM), desenvolveu uma série de atividades para apoiar o uso de normas técnicas na mineração. As ações fazem parte do Programa de Normalização Internacional, que promove novos trabalhos mediante demanda das empresas.

O CONIM é coordenado pelo IBRAM. Criado em 1994, o IBRAM-CONIM desenvolve um amplo programa de apoio à participação das empresas brasileiras produtoras de minério de ferro, minérios e concentrados de cobre e níquel e produtos primários de níquel nos trabalhos de desenvolvimento de normas técnicas ISO e ABNT. Tais normas são usadas para quantificar as características de qualidade daqueles bens minerais, sobre os quais se faz o cálculo de faturamento, prêmios e multas de cada



carregamento na interface comercial. O Programa de Normalização Internacional em Mineração é voltado para os interesses da mineração cobrindo os setores de minérios de ferro (TC 102), minérios e concentrados de cobre e níquel (TC 183), além de níquel e ligas de níquel (TC 155), e está aberto a novos trabalhos mediante demanda das empresas.

Principais ações realizadas:

- Promoveu, via Painel na EXPOSIBRAM 2020, uma troca de conhecimentos sobre a experiência no processo de Normalização;
- Manutenção da Secretaria do CB-41 – Minérios de Ferro (ABNT) e apoio à Secretaria do SC 03 – ISO/TC 102 – *Iron and Ore and Direct Reduced Iron da International Organization for Standardization (ISO)*;
- Manteve a liderança do Brasil nos grupos internacionais da ISO de Minérios de Ferro (ISO/TC 102):
  - » No SC-01 (Subcomitê de Amostragem) o trabalho do WG 4 (Determinação da distribuição granulométrica);
  - » No SC-02 (Subcomitê de Análises Químicas) o trabalho do WG 43 (Determinação de vários elementos por Fluorescência de Raios X);
  - » No SC-03 (Subcomitê de Ensaio Físicos), manteve a Secretaria de Ensaio Físicos da ISO;
- Manteve a liderança em dois grupos internacionais da ISO de Níquel e Ligas de Níquel (ISO/TC 155): SG 01 – Grupo de estudo para desenvolvimento de norma internacional para análise de ferroníquel por fluorescência de Raios-X, bem como o WG 07 – Grupo de trabalho para requisitos de entrega de ferroníquel, com a consequente publicação da nova ISO 6501:2020 – *Ferronickel – Specification and delivery requirements*;
- Manutenção da liderança do Brasil nos grupos internacionais da ISO de minérios e concentrados de cobre e níquel (ISO/TC 183) no WG 10 (Estatística), WG 14 (determinação de mercúrio em concentrados de cobre, chumbo e zinco) e WG 21 (determinação de cloro em concentrados de cobre, chumbo e zinco), com a consequente publicação da norma ISO 15661:2020 – *Copper and nickel sulfide ores and concentrates – Determination of total chlorine content – Alkaline fusion and potentiometric titration method*;
- Possibilitou a realização de 14 reuniões das Comissões de Estudo de Minérios de Ferro para discutir assuntos de amostragem, análise química e ensaios físicos e metalúrgicos;

- Realizou 8 reuniões da Comissão de Estudo Especial de Minérios e Concentrados e Produtos Primários e Cobre e Níquel para discutir amostragem e análise química desses minérios;
- Participou da elaboração de 66 votos para a revisão e elaboração de normas ISO para os três Comitês Técnicos que o CONIM se relaciona: ISO/TC 102 - *Iron ore and direct reduced iron*, ISO/TC 155 - *Nickel and nickel alloys* e ISO/TC 183 - *Copper, lead, zinc and nickel ores and concentrates*;
- Participou diretamente na elaboração de 6 normas ABNT, são elas:
  - » ABNT NBR 16317:2020 - Minérios de ferro - Procedimentos para controle de umidade das cargas destinadas ao transporte marítimo;
  - » ABNT NBR ISO 21283:2020 - Minérios de Ferro - Determinação de área de superfície específica - Método de ensaio usando aparelho de permeabilidade ao ar (Blaine);
  - » ABNT NBR ISO 7992:2020 - Minérios de ferro como insumo para alto-forno - Determinação da redução sob pressão;
  - » ABNT NBR ISO 8371:2020 - Minérios de ferro como insumo para alto-forno - Determinação do índice de crepitação;
  - » ABNT NBR ISO 4701:2020 - Minérios de ferro e pré-reduzidos - Determinação da distribuição granulométrica por peneiramento;
  - » ABNT NBR ISO 11794:2020 - Concentrados de cobre, chumbo, zinco e níquel - Amostragem de polpas.
- Formou e treinou as delegações brasileiras que participaram das reuniões internacionais virtuais da ISO para Amostragem e Análise Química de minério de ferro, em função da pandemia. A participação do Brasil nas reuniões internacionais é fundamental para o país manter a liderança estratégica, política e técnica, defendendo os interesses da indústria brasileira dentro do Comitê. As duas reuniões foram:
  - » ISO/TC 102/SC 01 - *Iron ore and direct reduced iron/Sampling*, em 23.OUT.
  - » ISO/TC 102/SC 02 - *Iron ore and direct reduced iron/Chemical Analysis*, nos dias 22, 23 e 24.SET.

## 6.2 SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

É relevante destacarmos que mais do que nunca Saúde e Segurança Ocupacional – SSO foi uma das bandeiras do Instituto neste ano de 2020, agora considerado como VALOR para a entidade, está presente nos pilares da nova marca IBRAM. Para cuidar com atenção do tema SSO, o IBRAM mantém o programa de Saúde e Segurança Ocupacional.

Não foi um ano fácil para os profissionais de SSO do setor mineral em função da avalanche provocada pela COVID-19, mas foi um ano rico em providências na área de saúde, resiliência por parte das empresas e seus empregados frente às mudanças surgidas no trabalho e adequações às novas demandas de informática. O IBRAM conseguiu na área de SSO unir as empresas em torno das diversas discussões sobre a pandemia, modernizar o setor trazendo transparência nas informações sobre os riscos do segmento mineral à sociedade, além de participar intensamente das discussões nacionais sobre a gama de alterações propostas pelo governo nas Normas Regulamentadoras – NR.

### Principais ações realizadas

- Alinhamento COVID-19 – 24 reuniões realizadas para alinhamento das empresas em relação às medidas de prevenção adotadas, troca de boas práticas, informações sobre equipamentos e novos produtos, acompanhamento do progresso dos números de casos de infectados, além de levantarem questões importantes sobre a legislação vigente relacionada ao COVID-19.
- Grupo de Trabalho sobre os Indicadores de SSO – 5 reuniões de alinhamento dos Indicadores definidos pelo grupo, reunião para discussão específica sobre o Indicador de Absenteísmo e reunião para discussão sobre os novos Indicadores Pró Ativos.
- Grupo de Discussão sobre e-social – reunião para atualização sobre a versão do leiaute do e-Social, publicado em fevereiro de 2020
- *Mining Hub* / SSO: 6 reuniões de alinhamento com o *Mining Hub* sobre as demandas de SSO na área de inovação.
- UFMG – prof. Marco Tulio – 4 reuniões sobre projeto de fadiga e vacinação em trabalhos por turno.

- Grupo de Trabalho sobre Inovação em SSO – 10 reuniões realizadas para compartilhamento de boas práticas sobre o tema e alinhamento para proposta de desafios junto ao Mining Hub
- Grupo de Trabalho IBRAM sobre Legislação em SSO – reuniões para elaboração de propostas de modernização das Normas Regulamentadoras - NR:
  - » NR-06
  - » NR-09 – Anexo I
  - » NR-10 – 03 reuniões
  - » NR-22 – SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL NA MINERAÇÃO – 11 reuniões realizadas para elaboração de proposta de alteração da norma. Trabalho final assinado pelo IBRAM e alinhado com a CNI – representante da Indústria na Comissão Tripartite/CTPP, encaminhado ao Secretário de Trabalho/Ministério da Economia.
- GTNR-CNI – 15 reuniões com membros de representantes técnicos de SSO na indústria para tratar sobre alterações propostas pelo governo para as normas regulamentadoras e NR-22.
- Carta Compromisso – GT Saúde e Segurança Ocupacional – 06 reuniões realizadas para elaboração de ações, planos e metas para os compromissos estabelecidos para o tema.

- Carta Compromisso – GT Segurança Operacional – 13 reuniões realizadas para formação do grupo de discussão e elaboração de ações, planos e metas para os compromissos estabelecidos para o tema.

## Eventos/Cursos

(promovidos pelo programa e outros)

- Painel no evento e-Mineração – “Avanços do Setor Mineral na Área de Saúde e Segurança na Era da Pandemia”
- Painel Exposibram 2020 – “Novos caminhos para a saúde e segurança do trabalho na mineração”
- Palestra “Predição de Acidentes”- Vale
- Participação no *webinar* “Novos Costumes e as Novas Regras Impostas pela Pandemia de Covid-19 na Execução do Trabalho Presencial no Mundo Corporativo” – promovido pela agência Arena de Ideias.
- Participação no *Webinar* “Acidentes do Trabalho na Mineração: como gerenciar os riscos” realizado pela Câmara de Comércio Brasil-Canadá.

### 6.3 RECURSOS HÍDRICOS

É uma iniciativa desenvolvida pelo IBRAM desde o ano 2000 e representa um marco nas questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável da mineração, uma vez que propicia aos seus participantes uma visão estratégica quanto ao uso dos recursos hídricos. Os associados do IBRAM podem participar de Fóruns Colegiados do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH) que discutem a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH).

O IBRAM também tem trabalhado em conjunto com a Rede de Recursos Hídricos da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Por meio desta iniciativa, o setor de mineração está representado nos principais comitês de bacias no âmbito federal e estadual, onde a atividade atua, além das instâncias de construção de políticas públicas, como o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) e Conselhos Estaduais. Salienta-se que a representação do IBRAM nestes colegiados se dá por intermédio de funcionários das empresas associadas, que entendem a importância da participação de sua equipe na formulação das políticas públicas relacionadas aos recursos hídricos.

Atualmente o IBRAM exerce as seguintes representações do SINGREH:

- vaga suplente no CNRH.
  - » Câmara Técnica de Segurança de Barragens - CTSB/CNRH
  - » Câmara Técnica de Educação, Ciência e Tecnologia - CECT/CNRH
- vaga titular no CERH-MG;
  - » Câmara Técnica de Instrumento de Gestão CTIG /CERH-MG
  - » Câmara Técnica de Instrumentos Legais - CTIL/CERH-MG
- vaga titular no CERH-PA
- CÂMARA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL -CERH-PA
- Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH) do rio Paracatu (MG);
- CBH do rio Paraopebas (MG);
- CBH do rio das Velhas (MG);

- CBH do rio Araguari (MG);
- Câmara Técnica de Outorga e Cobrança CTOC/ CBH ARAGUARI
- CBH do Lago Guaíba (RS)
- CBH do rio Doce (âmbito federal)
- CBH São Francisco (âmbito Federal)

### DESTAQUES:

No âmbito da CTSB/CNRH merece destaque a elaboração da moção ao PL550, hoje Lei instituída 14.066/20, que altera a Lei nº 12.334, de 20 de setembro de 2010, que estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), a Lei nº 7.797, de 10 de julho de 1989, que cria o Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA), a Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, e o Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967 (Código de Mineração).

Além disso, o IBRAM também participa das discussões e contribuições em Grupo de Trabalho coordenado pelo Comitê Brasileiro de Barragens – CBDB, representante do ICOLD no Brasil, em virtude da necessidade de atualização

das Resoluções CNRH 143 e 144, que tratam da classificação de risco e Dano Potencial Associado (DPA) de barragens.

No âmbito do CERH/MG, o IBRAM tem participação nos grupos de estudos e discussão sobre a cobrança do uso da água no âmbito da CERH-MG. Os trabalhos e discussões envolvem uma proposta de norma para estabelecer valores mínimos e indicativos de PPU ((Preços Públicos Unitários), a serem deliberados pelos comitês e estabelecimento de metodologia que leva em conta a capacidade contributiva dos usuários e particularidades que envolvem enquadramento e classificação dos cursos de água nas bacias. O tema já foi aprovado na CTIL e CTIG e, no próximo ano, após deliberação sobre a norma no plenário do CERH, será discutido o estabelecimento de critérios para aplicação de recursos da cobrança.

Outros temas deliberados e aprovados no âmbito do CERH/MG

- Nova modelagem institucional do SEGRH
- Utilização de Água de reuso
- Reajuste do PPU do CBH Velhas.
- Instalação de GT de recarga artificial de aquíferos, no âmbito da CTIG/CERH-MG





7



COMITÊS  
TÉCNICOS

## 7.1 COMITÊ DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Ver página 14.

## 7.2 COMITÊ DE COMUNICAÇÃO

O Comitê de Comunicação foi essencial para planejar, estruturar e executar estratégias e planos de ação ao longo de 2020 para atingir os objetivos do IBRAM. Os representantes do setor de Comunicação das mineradoras e do IBRAM trocam ideias, analisam propostas em conjunto e apresen-



tam sugestões para aprimorar os resultados dos esforços conjuntos em prol do setor mineral.

Desde o enfrentamento da pandemia até a organização - e participação e apoio das mineradoras - dos eventos do IBRAM e as iniciativas voltadas a ampliar a sustentabilidade setorial, a participação dos integrantes deste Comitê tem sido fundamental para o Instituto executar ações e comunicá-las com solidez à sociedade. O Comitê representa uma verdadeira e profícua interação entre mineradoras e as equipes do IBRAM na condução das políticas de Comunicação do Instituto.

### 7.3 COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Ver página 49.

### 7.4 COMITÊ JURÍDICO

Ao longo de 2020, o comitê jurídico se reuniu 25 vezes e foram abordadas as seguintes agendas:

- DN COPAM sobre Política de Barragens de MG
- Discussão da Lei MG n. 23.291/2019 e PL 550/2019
- Revisão do Estoque regulatório ANM
- Resolução n. 32/2020, que traz alterações importantes da Portaria DNPM n. 70.389/2017 e; Consulta pública da minuta de Resolução “Certificação em PAEBM”, que trata da imposição de obrigações anuais de elaboração de Relatórios e Declarações de Conformidade e Operacionalidade dos Planos de Ações Emergenciais de Barragens de Mineração - com prazo para contribuições até 02.07.2020
- Tomada de Subsídios ANM nº 04/2020
- Minuta de Resolução ANM para Fechamento de Mina e Limite de Superfície
- Consulta Pública n. 03/2020 - Direitos Minerários em Garantia

- Tomada de Subsídios ANM nº 08/2020, Revisão do Fardo Regulatório Regulatório

## GT Tributário

- Reunião IBRAM & CNI sobre as propostas de Reforma Tributária em discussão no Congresso Nacional
- ADIs da TFRM junto ao STF
- Encontro virtual com o economista Bernard Appy, importante interlocutor com o Ministro da Economia para a proposta da PEC 45/2019 (reforma tributária)
- Discussão sobre Preço de Transferência OCDE e Relato CNI sobre Agenda Tributária padrão OCDE
- Discussão do setor mineral sobre o REINTEGRA

## GT Garimpo

Reunião de lançamento do GT Garimpo com associados

Reunião com o MPF – Força Tarefa Amazônia

8



ENTIDADES  
PARCEIRAS



## 8.1 COMISSÃO BRASILEIRA DE RECURSOS E RESERVAS

A Comissão Brasileira de Recursos e Reservas (CBRR) é uma organização fundada por meio de ação conjunta do IBRAM, da Agência para o Desenvolvimento e Inovação do Setor Mineral Brasileiro (ADIMB) e da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa Mineral (ABPM). A missão da CBRR é promover e desenvolver a indústria mineral brasileira por meio de iniciativas que incluem as melhores práticas na elaboração de relatórios nos termos dos códigos do *Committee for Mineral Reserves International Reporting Standards* (CRIRSCO), organização do processo de certificação e manutenção do registro de Profissionais Registrados no Brasil, dentre outras.

Ao longo do período deste relatório, a CBRR registrou 22 profissionais (engenheiros de minas e geólogos). O IBRAM

possui dois assentos no Conselho Diretor, no Comitê Técnico, no Comitê de Registro, no Comitê de Ética e um no Secretariado.

Em 13 de agosto de 2020, o novo Conselho Diretor da Comissão Brasileira de Recursos e Reservas tomou posse, com mandato de 2 anos. O Diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios do IBRAM, Sr. Júlio Cesar Nery Ferreira (IBRAM) foi eleito Presidente da CBRR, e a Vice-Presidência, Sra. Celeste Queiroz. Pelas regras da CBRR, a presidência é exercida de forma rotativa entre as Instituições Constituidoras da CBRR. De modo que a cada dois anos o presidente seja um representante de uma instituição diferente. Desde sua constituição enquanto Associação em 2016, é a primeira Presidência exercida pelo IBRAM na CBRR.

## 8.2 CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI)

O IBRAM fortaleceu sua participação junto a Confederação Nacional da Indústria (CNI), que é composta pelas Federações de Indústrias dos Estados e diversas associações setoriais do País.

Contribuiu tecnicamente com dados e comentários sobre o estudo “Mineração no Brasil: rumo a uma indústria produtiva, segura e sustentável” para a Gerência Executiva de Infraestrutura. Tal documento ainda não foi publicado pela CNI.

Realizou diversas reuniões ao longo do ano sobre proposições a respeito da Reforma Tributária Brasileira, PEC 45/2019; assim, como discussões técnicas a respeito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI nº 4.785) sobre as taxas estaduais de fiscalização de recursos minerários, através da CAL/CNI.

O IBRAM é membro do Conselho Temático da Mineração da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

### 8.3 CONSELHO INTERNACIONAL DE MINERAÇÃO E METAIS (ICMM)

O IBRAM participa também de comitês técnicos do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM). Em 2020, foram participações relacionadas à Saúde e à Segurança, “*Global Industry Standard on Tailings*”, primeiro padrão global de gerenciamento de rejeitos, além do grupo que discute tributação internacional.

### 8.4 COMPANHIA BAIANA DE PESQUISA MINERAL (CBPM)

A empresa estatal baiana Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM) firmou em janeiro uma parceria com o Instituto Brasileiro de Mineração para desenvolvimento conjunto de evento denominado ‘CBPM e IBRAM Convidam’. Proposta é reafirmar seu objetivo de reunir os empresários e profissionais da mineração baiana para discutir o papel das suas empresas no desenvolvimento socioeconômico do estado.



## 8.5 EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL (EMBRAPII)

A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) e o Instituto Brasileiro de Mineração firmaram uma aliança estratégica para incentivar o desenvolvimento de PD&I no setor, sobretudo em tecnologias de alta complexidade como Inteligência Artificial, *Big Data Analytics* e Internet das Coisas (IoT).

O acordo vai aproximar as relações do setor com a rede de Unidades EMBRAPII, importantes centros de pesquisas no Brasil, e torná-la referência para atividades de pesquisa e inovação para toda a cadeia produtiva da área mineral. As Unidades EMBRAPII possuem competências que podem contribuir para superar os desafios tecnológicos das empresas com soluções em materiais avançados, química verde, reutilização de matérias primas e redução de uso de compostos tóxicos, entre outros.

Cinco Unidades EMBRAPII selecionadas de acordo com projetos na área de mineração, logística, transporte e materiais vão apresentar potenciais soluções tecnológicas ao setor. São elas: Tecnogreen/USP; Poli/USP, Senai/Cimatec, DCC/UMG e IPT Materiais.

A proposta é favorecer a geração de negócios e de projetos de PD&I para desenvolvimento de novos produtos e processos industriais. A EMBRAPII financia até um terço do valor do projeto com recursos não reembolsáveis, o restante é dividido entre a empresa e a Unidade EMBRAPII.

## 8.6 SINFERBASE

O Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos (SINFERBASE) aprimorou seus mecanismos de representatividade e se fez presente como protagonista em alguns dos principais momentos da indústria da mineração, principalmente junto a Federações das Indústrias do Estado de MG e RJ - FIEMG e FIRJAN. Em suas ações contribuiu para fazer valer as convicções e posicionamento de seus representados em importantes fóruns, como nas entidades empresariais, Congresso Nacional, governos federal, estaduais e municipais, e também perante o próprio setor mineral.

O Sindicato tem o objetivo principal de ser fonte de estatísticas do setor representado e de encaminhar para discussões as pautas estratégicas que são compartilhadas e apoiadas pelas federações de indústrias às quais é filiado, no caso FIEMG e FIRJAN. Produziu ao longo de 2020 relatórios de produção e exportação, dados estatísticos, informações e análises econômicas da indústria da mineração sempre em parceria com o IBRAM.

O Presidente do SINFERBASE é Alexandre Valadares Mello, atual Diretor de Relações com Associados e Municípios do IBRAM.

## 8.7 TORONTO STOCK EXCHANGE (TSX) E A TSX VENTURE EXCHANGE (TSXV)

Houve a assinatura de um Memorando de Entendimento entre o IBRAM e a Toronto Stock Exchange (TSX) e a TSX Venture Exchange (TSXV), no dia 2 de março, em Toronto - Canadá, para estabelecer um relacionamento colaborativo destinado a aumentar os investimentos no setor de mineração brasileiro nos próximos anos. Isso se mostrou uma segurança a mais para embasar as análises de futuros investimentos por parte dos estrangeiros no Brasil.

A bolsa de valores brasileira B3 acredita no potencial de captação de recursos no mercado de capitais por parte de mineradoras e também de empresas de pesquisa mineral de pequeno e médio porte. A B3 pretende atuar em conjunto com o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e as bolsas canadenses *Toronto Stock Exchange* (TSX) e a *TSX Venture Exchange* (TSXV), e também com o governo, para avaliar a criação de instrumentos regulatórios específicos para que essas empresas encontrem portas abertas para acessar capital tanto no mercado financeiro nacional quanto no canadense.



9



PUBLICAÇÕES

## 9.1 ESTUDO SOBRE PRÁTICAS TRIBUTÁRIAS INTERNACIONAIS

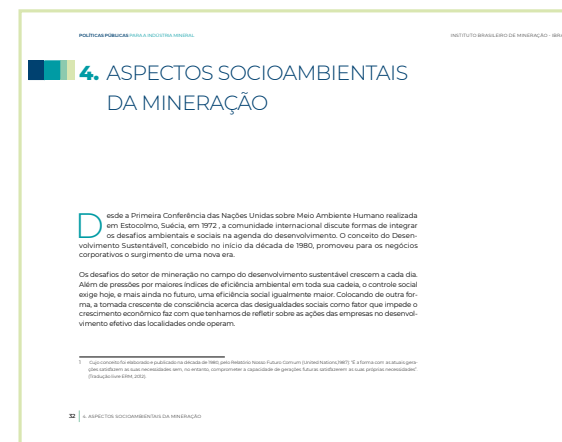
Entre outubro de 2019 e maio de 2020, o IBRAM esteve envolvido na atualização do estudo sobre Práticas Tributárias Internacionais. O primeiro estudo contratado pelo IBRAM data de 2008 e com as discussões sobre Reforma Tributária no Congresso Nacional ao longo de 2019 e de 2020, viu-se a necessidade de atualizá-lo. A consultoria escolhida para o mesmo foi a EY, mesma contratante de 2008. O conteúdo do relatório foi amplamente discutido com o grupo Tributário de associados, assim como com o Conselho do IBRAM. O relatório tem conteúdo reservado e não foi a público.



## 9.2 POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A INDÚSTRIA MINERAL 2020

A publicação “Políticas Públicas para a Indústria Mineral 2020” é fruto de diversos estudos e avaliações desenvolvidos pela equipe do Instituto sobre o estágio atual do setor mineral no Brasil, principalmente no que se refere às percepções de governos e iniciativas voltadas ao desenvolvimento do setor.

O estudo traz abordagens principalmente sobre a pauta regulatória, seu estágio atual, suas interfaces com outras regulamentações e o envolvimento dos poderes públicos para solucionar e estimular a atividade. A publicação traz ainda as oportunidades, de acordo com a visão do Instituto, para impulsionar a cadeia produtiva em cada substância mineral. A publicação também aborda questões socioambientais da mineração no Brasil, políticas de diversidade e inclusão, saúde e segurança ocupacional. A publicação está disponível no Portal da Mineração.



### 9.3 ECONOMIA MINERAL BRASILEIRA 2020 – ANO BASE 2019

A publicação conta com dados sobre a indústria da mineração brasileira e perspectivas. O documento é uma compilação de dados publicados pela ANM, na forma de dados brutos, dados sobre o comércio exterior do setor mineral brasileiro, além de outros indicadores, como número de unidades produtoras por estado (número de minas) e as substâncias produzidas.

A publicação conta também com dados sobre geração de empregos, recolhimento de tributos e encargos, participação do setor no PIB Brasil, investimentos e contribuição do setor para o IDH. Os dados foram consolidados pela equipe técnica do IBRAM, trazendo informações diversas que mostram um retrato fiel da indústria da mineração brasileira. Acessível no Portal da Mineração.



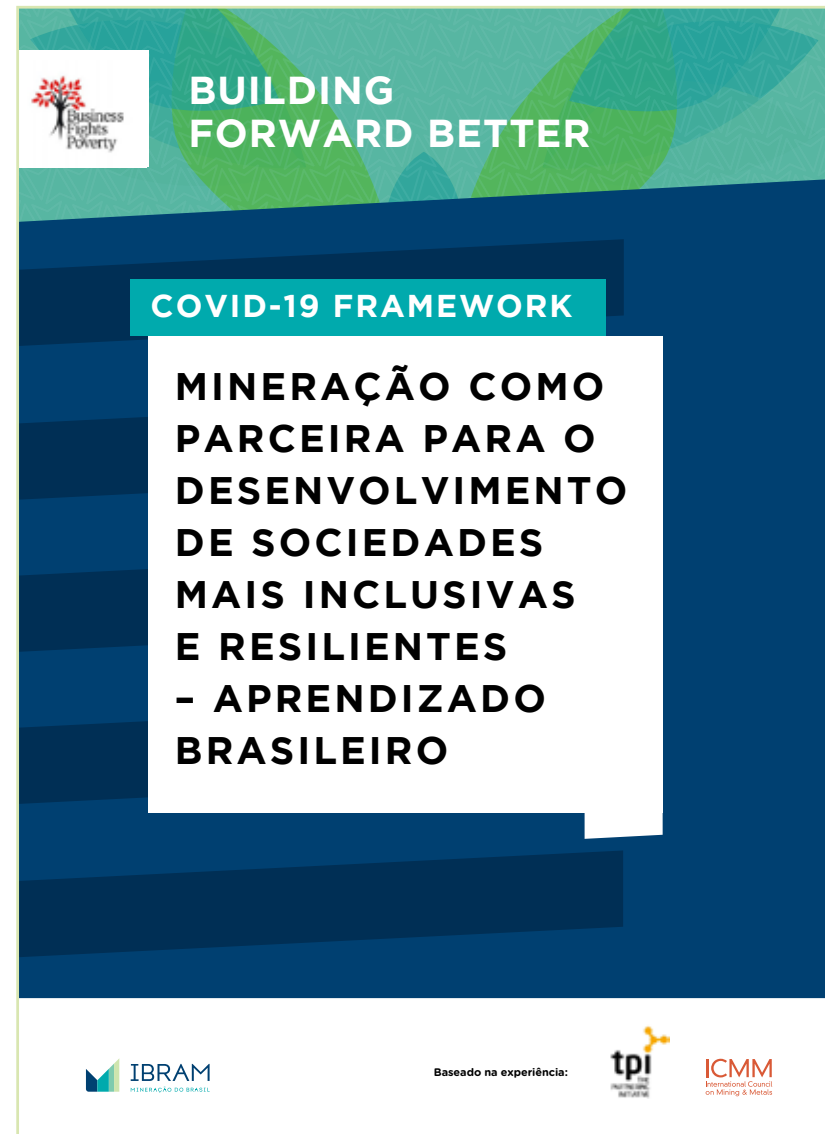
## INFORMAÇÕES SOBRE A **ECONOMIA MINERAL BRASILEIRA 2020**

ANO BASE 2019

## 9.4 COVID-19 FRAMEWORK – MINERAÇÃO COMO PARCEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DE SOCIEDADES MAIS INCLUSIVAS E RESILIENTES – APRENDIZADO BRASILEIRO

Estudo originalmente produzido pelo ICMM – Conselho Internacional de Mineração e Metais em parceria com o *Business Fights Poverty* e complementado com vivências do setor mineral brasileiro. A publicação retrata a atuação das mineradoras no Brasil durante a pandemia, com reflexos no bem-estar social e na economia das regiões em que estão inseridas. Também mostra que a mineração tem sido pioneira na adoção de medidas para reorientar suas práticas em busca de uma atividade mais sustentável, sincronizada com o futuro. Acessível no Portal da Mineração.

Clique [aqui](#) para ter acesso à publicação



## 9.5 INFOGRÁFICOS TRIMESTRAIS “MINERAÇÃO EM NÚMEROS”

Como resultado de levantamentos e do monitoramento de indicadores da economia mineral brasileira, os infográficos “Mineração em Números” constituem uma nova publicação do IBRAM com divulgação trimestral, trazendo de forma gráfica e resumida os principais dados econômicos do setor. Foram três edições publicadas em 2020, referentes ao 1º, 2º e 3º trimestres de 2020. Em fevereiro de 2021 será lançada a edição referente ao 4º trimestre de 2020. Acessível no Portal da Mineração.

## 9.6 INFORMES SOBRE OS “IMPACTOS DA COVID19 NO SETOR MINERAL”

Declarada oficialmente uma pandemia pela OMS no dia 11 de março de 2020, a covid-19 se destaca entre outras infecções de impacto global por apresentar um potencial de transmissão expressivo.

Embora a mineração, diante de uma boa resposta ao momento de pandemia, tenha se tornado uma das mais importantes atividades para minimizar os impactos econômicos causados pela crise global, a crise sanitária e as incertezas impactaram inúmeras operações de mineração pelo mundo, além de provocar grandes oscilações nos preços das commodities, nos investimentos, nas ofertas e demandas do setor.

Ao longo do ano, o IBRAM realizou o monitoramento destes impactos, e as informações compiladas deram origem aos informes publicados sobre o comportamento do setor mineral em meio à pandemia.

Ainda sobre a covid-19, o IBRAM realizou algumas pesquisas com associados ao longo de 2020. A primeira delas, logo em março e abril sobre “Questionário COVID-19 Impactos no setor mineral” com perguntas sobre possibilidade para-

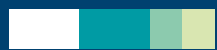


da de operações por questões sanitárias, tipo de medidas implantadas nas empresas associadas, e primeiras sondagens sobre o sentimento para os próximos 3 meses; o segundo questionário a partir de abril, perguntas sobre ações sociais e doações às comunidades.

O setor mineral destacou-se como segundo maior doador de recursos, insumos e contribuições financeiras, atingindo o valor de mais de R\$ 900 milhões ao longo de seis meses. Realizamos ainda, um terceiro questionário sobre a possibilidade de realização da edição 2020 da EXPOSIBRAM ser realizada virtualmente e tendência de home office para os associados durante a quarentena imposta pela pandemia.



10



FINANCEIRO

Mesmo com todas as adversidades provocadas pela covid-19, o IBRAM demonstrou capacidade de adaptação frente às novas necessidades que surgiram. Pelo imperioso processo de isolamento social, o Instituto fez investimentos em equipamentos e tecnologia, que possibilitaram aos seus colaboradores atuar em teletrabalho, permitindo a continuidade das suas atividades sem o risco da eventual aglomeração.

A transformação da Exposibram 2020 para evento digital foi feita de maneira eficiente e competente, possibilitando excelentes resultados junto aos expositores, patrocinadores, congressistas e público em geral, o que foi demonstrado nas pesquisas de satisfação preenchidas pós-evento. Apesar dos riscos e incertezas que o pioneirismo desse evento trazia, o retorno foi extremamente positivo, inclusive em seu aspecto financeiro, com um saldo final acima das expectativas iniciais.



A maior aproximação da entidade com seus associados através da sua diretoria e da área de atendimento ao associado, permitiu uma melhor percepção das atividades desenvolvidas pelo Instituto, que resultou na manutenção desse quadro social em seu número de participantes, não impactando em desligamentos, mesmo atravessando um momento tão delicado como esse vivido em 2020. Uma clara demonstração de confiança de nossos associados no trabalho desenvolvido pela entidade.

Novas ferramentas de registro, acompanhamento e controle da movimentação financeira foram implantadas, possibilitando agilidade nas consultas e segurança na tomada de decisões que envolvessem a movimentação de recursos.

O acompanhamento orçamentário foi apresentado trimestralmente ao Conselho Diretor, com as devidas justificativas das variações ocorridas. Nesse contexto, a austeridade no controle das despesas e a busca pela baixa inadimplência, possibilitaram o cumprimento da meta orçamentária prevista para esse ano.

A reforma da nova sede do IBRAM em Belo Horizonte foi finalizada dentro do orçamento previsto, possibilitando ao Instituto um ambiente moderno e interativo.

As contas do IBRAM foram analisadas por auditoria externa e aprovadas sem qualquer ressalva.



# IBRAM

MINERAÇÃO DO BRASIL



[/InstitutoBrasileirodeMineracao](#)



[/ibrammineracao](#)



[portaldamineracao.com.br/ibram](http://portaldamineracao.com.br/ibram)